

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 53 | Nº 708 | MARÇO DE 2019

ALERTA

Cresce transferências de
alunos das fronteiras

TELEMEDICINA

APM promove debates
sobre a regulamentação

REVALIDAÇÃO

Por um processo que garanta segurança para a
Medicina e para a saúde dos brasileiros

INTENSE

vila mariana

PRONTO PARA MORAR

O MELHOR
APARTAMENTO DA
VILA MARIANA.

3 DORMS.
(1 suíte) + lavabo

OPÇÃO LIVING AMPLIADO E 2 SUÍTES

92M²

AMPLO TERRAÇO GOURMET

2 vagas

USE SEU
FGTS

Foto da fachada

RUA PADRE MACHADO, 773 - VILA MARIANA



Foto da churrasqueira



Foto do apto. decorado



Foto da piscina descoberta



Foto da piscina coberta

Incorporação e construção

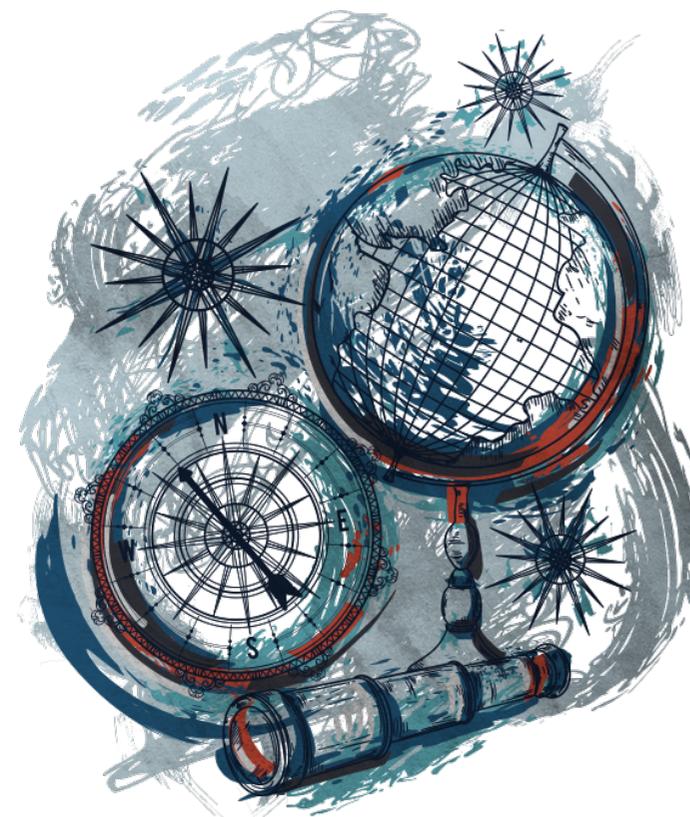
SOLIDI
ENGENHARIA

Informações

3881-1771

Intermediação

BrasilBrokers
brasilbrokers.com.br



PERSPICILLUM*, AS “TELES” E A MEDICINA

TELEMEDICINA. TELEDIAGNÓSTICO. Teleorientação (médica?). Teletriagem. Teleinterconsulta ou teleconferência médica. Tele-etecetera... Algumas das “teles”, vamos encontrá-las nos dicionários. Outras não estão lá ainda. Suspeito que, nas próximas horas, nascerão muitas mais.

São novidades disruptivas. Fazem-nos medo. Teriam as “teles” o condão de destruir a Medicina? Fazerem-

na menor? Diminuí-la? Deformá-la (considerando a conotação negativa do termo)? Transformá-la (considerando a incerteza que a expressão encerra)?

Essas novas tecnologias facilitarão a integração dos profissionais que compõem a linha de cuidados ao paciente? Trariam elas irrelevância ao papel do médico ou o elevariam a outro patamar de significância? Reduziriam o padrão de assistência à saúde ou contribuiriam para sua melhor qualificação?

Seriam elas uma alternativa barata, voltada para as vastas camadas desfavorecidas da sociedade, hoje alijada da Medicina tradicional? Ou ampliariam o acesso à Medicina e aos médicos, otimizando a utilização dos poucos recursos ora disponíveis? São oportunidades a serem bem aproveitadas ou ameaças a serem combatidas?

Que lição tiramos do passado?

ILUSTRAÇÃO: KATEJA

Diante de tamanha incerteza, somente arriscaria tomar como certo que as “teles” não fazem parte do futuro inevitável

PALAVRA DO PRESIDENTE

Telescópios distanciaram-nos das estrelas? Telégrafos, telegramas e telefones afastaram as pessoas?

Diante de tamanha incerteza, somente arriscaria tomar como certo que as “teles” não fazem parte do futuro inevitável. São o presente a ser trabalhado por quem o vive. Podem ser um presente valioso, da genialidade do homem para a humanidade, ou então contribuir para nossa degradação.

Urge conhecer as potencialidades das “teles” e tecnologias correlatas. Tirar delas máximo proveito e coibir abusos que certamente virão. Urge usar da razão e do equilíbrio para afugentar os fantasmas que povoam as trevas da ignorância e iluminar o caminho que se tem adiante. Pois perigos não são poucos nem pequenos, mas os benefícios podem ser imensos.

Afinal, cabe lembrar que somos médicos e escolhemos nossa profissão por amor ao próximo. Os que amamos, desejamos tê-los próximos, ao alcance do nosso contato. Queremos deles o olhar direto, sentir o calor de suas mãos nas nossas, ouvir-lhes a respiração e os batimentos do coração. Nada como a proximidade física.

Mas a distância não me impede de enviar um fraterno, longo e apertado (tele)abraço aos tantos amigos e colegas que me leem aqui. Assim o faço na expectativa de que os “bits” que traduzem esta manifestação virtual de carinho transmitam o apreço que lhes dedico. Até que muito em breve, bem espero, possamos nos abraçar presencialmente.

*Como Galileu Galilei (1564-1642) se referia ao telescópio.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

REVALIDAÇÃO ANTES DE TUDO

TENDO COMO UM de seus pilares a qualidade na assistência à população, a Associação Paulista de Medicina sempre defendeu a obrigatoriedade de revalidação dos diplomas de médicos formados no exterior, em processo unificado e rigoroso. Isso é essencial para colocar profissionais competentes na linha de frente do atendimento à saúde e é tema de reportagens especiais desta edição.

Também nesta revista, nossa primeira exclusivamente digital, trazemos matéria sobre transferências de estudantes de Medicina de faculdades localizadas nas fronteiras de países como Paraguai e Bolívia – com qualidade sabidamente duvidosa – para escolas brasileiras, de forma a burlar a necessidade futura de revalidação dos diplomas.

Por conta das recentes polêmicas envolvendo a regulamentação da Telemedicina, a APM promoveu três debates com seus associados, diretores e representantes das especialidades sobre o tema – cujo resumo você confere nas páginas a seguir.

Outro importante fórum de discussão sobre o tema será o *Global Summit Telemedicine & Digital Health*, evento da APM que ocorre de 3 a 6 de abril no Transamerica Expo Center. Como parte da preparação para o congresso, a APM sediou o *GS Sprint* recentemente, que abordou temas como ecossistema, empreendedorismo, mercado, regulamentação, negócios e investimentos.

Ainda nesta edição, trazemos a cobertura completa do evento de posse da nova diretoria da Academia de Medicina de São Paulo, que celebra 124 anos de fundação neste mês de março.

No mês das mulheres, nossa entrevista traz um pouco da visão de Linamara Rizzo Battistella e de Marilene Rezende Melo, respectivamente vice-presidente e primeira tesoureira da Academia.

No artigo, a vice-presidente da Febrasgo para a Região Sul, Maria Celeste Osorio Wender, aborda a importância do atendimento em saúde às mulheres. Confira ainda reportagem sobre pesquisa do Instituto Datafolha a respeito do tema, divulgada recentemente. Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 1º Vice-Presidente: DONALDO CERCI DA CUNHA (in memoriam) 2º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 3º Vice-Presidente: JORGE CARLOS MACHADO CURI 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativo Adjunto: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS Científico: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Científico Adjunto: PAULO ANDRADE LOTUFO Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: IVAN DE MELO ARAÚJO Cultural Adjunto: GUIDO ARTURO PALOMBA Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO Economia Médica: PAULO DE CONTI Economia Médica Adjunta: CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA Eventos: REGINA MARIA VOLPATO BEDONE Eventos Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Marketing: ADEMAR ANZAI Marketing Adjunto: NICOLAU D'AMICO FILHO 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: LUIZ CARLOS JOÃO Previdência e Mutualismo: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Previdência e Mutualismo Adjunto: PAULO TADEU FALANGHE Responsabilidade Social: EVANGELINA VORMITTAG Responsabilidade Social Adjunto: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI Secretário Geral: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Secretário: PAULO CEZAR MARIANI Serviços aos Associados: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Serviços aos Associados Adjunto: ROBERTO DE MELLO Social: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Social Adjunto: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Tecnologia de Informação: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Tecnologia de Informação Adjunto: MARCELO FERRAZ DE CAMPOS 1º Distrital: MARCIA PACHIEGA LANZIERI 2º Distrital: SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO 3º Distrital: CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR 4º Distrital: EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA 5º Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6º Distrital: CLEUSA CASCAES DIAS 7º Distrital: IRENE PINTO SILVA MASCI 8º Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9º Distrital: MARGARETE ASSIS LEMOS 10º Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11º Distrital: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 12º Distrital: LUÍS EDUARDO ANDROSSI 13º Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14º Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ, CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA, FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, CELSO NOGUEIRA FONTÃO Suplentes: CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, DAVID ALVES DE SOUZA LIMA, JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO, LUCIANO RABELLO CIRILLO, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR.

REVISTA DA APM • Edição nº 708 • Março de 2019

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunicacao@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO [MTb 17.358/SP] Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: JULIA ROHRER Auxiliar Administrativo: JÉSSICA ALINE DOS SANTOS Projeto Gráfico e Design: RENAN GOULART/INSTINTO.

Gerente de Marketing: JORGE C. ASSUMPTIÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br.



Congresso Paulista de Dor

MULTICURSOS: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS

DATA: 29 e 30 de março 2019
HORÁRIO: 08h às 18h

PRINCIPAIS TEMAS

- Neurologia
- Dor e anestesia
- Dor na pediatria
- Dor e hipnose
- Dor na mulher
- Dor e *Slow Medicine*
- Dor e endocrinologia
- Dor e sono
- Acupuntura e dor
- Dor e ortopedia - Ondas de choque
- Interface entre dor crônica e psiquiatria
- Interface entre dor crônica e o direito
- Canabis e dor crônica

Comitê Multidisciplinar de Dor da Associação Paulista de Medicina

Dra. Telma Mariotto Zakka
Dr. Rogério Adas Ayres de Oliveira
Prof. Dr. Hazem Adel Ashmawi
Dr. Nilton Alves Lara Jr.

ACESSE O SITE DO EVENTO



GARANTA SUA VAGA!

Confira a programação completa:

www.apm.org.br/cpdor

LOCAL E INFORMAÇÕES

Associação Paulista de Medicina
Av. Brig. Luís Antônio, 278 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 3188-4281
Departamento de Eventos
inscricoes@apm.org.br
www.apm.org.br/cpdor

APOIO



CERTIFICAÇÃO



PATROCÍNIO MASTER



REALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



- 3 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 4 EDITORIAL

MUNDO APM

8 ESPECIAL

Abordamos o atual processo de revalidação dos diplomas de médicos formados no exterior, como funciona em outros países e os problemas da flexibilização do processo no Mais Médicos

14 EDUCAÇÃO

Faculdades de Medicina nacionais aceitam transferências de estudantes vindos de escolas das fronteiras, que obtêm registros profissionais sem precisar de revalidação dos diplomas

18 REPRESENTATIVIDADE

Academia de Medicina de São Paulo celebra 124 anos com posse da nova diretoria

22 ENTREVISTA

No mês da mulher, Linamara Rizzo Battistella e Marilene Rezende Melo falam sobre

RADAR

- 38 GIRO
- 40 GIRO REGIONAL
- 42 AGENDA CIENTÍFICA
- 44 AGENDA CULTURAL

a representação nas instituições médicas

26 SAÚDE FEMININA

Brasileiras estão satisfeitas com atendimento da Ginecologia e Obstetrícia

28 EVENTO

GS Sprint aborda inovação digital e telemedicina

32 TELEMEDICINA

Médicos paulistas debatem novas propostas à resolução

34 DISTRITAIS

7ª região da APM engloba Bauru, Botucatu e vizinhas

36 ARTIGO

MARIA CELESTE OSORIO WENDER, vice-presidente da FEBRASGO - Região Sul, fala sobre a importância da assistência à mulher

MURAL

- 46 CLUB|APM
- 48 CLASSIFICADOS
- 50 EU USO, EU APROVO



8



14



18



28



32

CAPA: OILY
FOTOS: BILLIONDIGITAL / ANDREWLOZOVYI /
BBUSTOS FOTOGRAFIA EVERYTHINGPOSS

Para cuidar, é preciso estar bem.

Pensando em você, a **Associação Paulista de Medicina** fez uma parceria com o **Fleury**, que há mais de 90 anos é um dos mais importantes centros de inovação em medicina diagnóstica do país.

Para você que é médico, aproveite as condições especiais para realizar seus exames.

3,5 mil testes em 37 diferentes especialidades médicas.



São 35 unidades – Tem sempre um Fleury perto de você!



Modernas tomografias e ressonâncias magnéticas, que além de mais espaçosas, proporcionam mais agilidade e menor exposição à radiação, garantindo imagens de altíssima resolução.

Atendimento exclusivo para médicos:
5014-6728



POR UMA MEDICINA SEGURA

Nas páginas a seguir, tratamos do atual processo de revalidação dos diplomas de médicos formados no exterior, como funciona em outros países e os problemas da flexibilização do processo no Mais Médicos

DA REDAÇÃO

ATUALMENTE, A revalidação de diplomas de médicos formados em outros países ocorre de duas maneiras no Brasil: por procedimento ordinário conduzido por universidades públicas brasileiras que ministrem o curso de graduação em Medicina ou por meio do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida).

Regulado por portaria interministerial, dos ministérios da Saúde e da Educação, e elaborado pelo Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), desde seu surgimento, em 2011, o Revalida mantém elevados índices de reprovação. Até 2016, segundo o Inep, 7.821 médicos participaram do processo, dos quais 47,4% foram reprovados. O exame é constituído por três provas: objetiva e discursiva, em primeira fase, e prática na segunda.

Na primeira fase, os participantes respondem 100 questões de múltipla escolha e a prova discursiva. Para passar para a segunda e última fase, o candidato precisa somar, no mínimo, 85 pontos das duas provas anteriores. E nesta segunda fase, faz uma prova de habilidade, com a interpretação de exames complementares, formulação de hipóteses e diagnósticos, demonstração de procedimentos e tratamento de pacientes fictícios. Ele deve alcançar, no mínimo, 62 dos 100 pontos para ser aprovado.

“Como podemos observar ao longo dos anos, centenas de médicos formados no estrangeiro, sejam eles brasileiros ou não, que se submeteram ao Revalida, foram reprovados, o que indica falta de correspondência com a formação brasileira”, argumenta o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral.

A APM defende a existência de um processo de revalidação. Para seu presidente, apresentar o histórico escolar da faculdade que frequentou deveria ser o primeiro passo de seleção para quem pretende revalidar o diploma de Medicina no Brasil. “O ideal é que a instituição seja devidamente credenciada”, acrescenta.

Amaral, que é professor titular da

“Não se pode conceder o direito de trabalho a profissionais formados no exterior sem a garantia de que estão aptos a atender nossa população”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL



PROCEDIMENTOS
Além do Revalida, também é possível realizar o processo direto com as universidades



FOTOS: UNSPLASH / SIRIWAN ARUNIRWATTANA

Escola Paulista de Medicina da Unifesp, acredita também, como segundo passo, que o exame deveria ser pautado nas diretrizes curriculares nacionais do Ministério da Educação (MEC), incluindo conhecimentos, habilidades e atitudes como as três principais competências a serem avaliadas.

“Apenas uma avaliação de equivalência curricular, sem a aplicação do exame, seria insuficiente, bem como o contrário. De qualquer forma, é importante que haja alguma revalidação. Não se pode conceder o direito de trabalho a profissionais formados no exterior sem a garantia de que estão aptos a atender nossa população”, completa.

NA PRÁTICA

O diretor Científico da APM, Álvaro Nagib Atallah, também defende os

critérios da avaliação. Segundo ele, que já colaborou durante 10 anos na elaboração das provas da EPM/Unifesp, onde também é professor titular, os candidatos também aprovam a avaliação, por ser um exame bem-elaborado e construtivo.

“Mesmo recebendo alunos do mundo inteiro, a maioria era da América Latina. Todos os avaliados faziam questão de sair com o diploma da universidade. E não se importavam de se submeter mais de uma vez ao processo”, lembra Atallah.

“Os médicos, formados aqui ou com diplomas revalidados, vão cuidar da vida humana, a coisa mais valiosa do mundo. Isso tem de ser visto com seriedade e alegria. A Saúde brasileira agradece”, conclui o diretor Científico da APM. >>



REVALIDAÇÃO PELO MUNDO

Embora médicos estrangeiros sejam bem-vindos, países desenvolvidos são mais exigentes que o Brasil com os diplomas

DA REDAÇÃO

A REVALIDAÇÃO DO diploma médico é obrigatória para o registro e exercício profissional em praticamente todos os países do mundo, com variações nos processos. No artigo *No exterior, revalidação de diplomas médicos*

é mais rigorosa, o jornalista e especialista em Saúde Pública Aureliano Biancarelli afirma que, mesmo em regiões de alta taxa de profissionalização médica, como América do Norte e Europa, o profissional estrangeiro é bem recebido.

Segundo ele, as metodologias aplicadas nessas regiões também são mais criteriosas que o Revalida do Brasil. Biancarelli ouviu médicos brasileiros que atuam na Itália, Canadá, Estados Unidos, França e Reino Unido. Na Europa, por exemplo, existe a obrigatoriedade de as universidades entrarem em um catálogo de Faculdades de Medicina da Organização Mundial de Saúde (OMS). Assim, ao receber o histórico, é possível saber se

RIGOR
Processos envolvem provas e mais tempo de estudo em muitos casos

há equivalência de matérias e de carga horária, entre outros requisitos.

Nos Estados Unidos, o primeiro passo é se registrar na Comissão Educacional para Graduados de Medicina Estrangeira, anexando todos os documentos comprobatórios de formação, devidamente traduzidos. Em seguida, o candidato precisa fazer o *United States Medical Licensing Examination*, conjunto de provas dividido em três etapas: ciclo básico do currículo médico, conhecimentos e habilidades clínicas e capacidade de praticar Medicina e tomar decisão em situações clínicas. “Não importam os títulos e certificados que leva de seu país, nem a experiência que carrega, todo candidato tem de passar por uma bateria de exames e fazer uma nova residência, que pode consumir de três a cinco anos”, afirma Biancarelli.

No Canadá, cada província tem autonomia para aplicar a licença para exercício médico. Entretanto, o país só concede licença plena – que permite o exercício independente da Medicina – para os cidadãos canadenses ou imigrantes legais, ressalta o especialista. Diploma de médico obtido em uma faculdade listada no diretório da OMS e aprovação nos exames nacionais do Conselho Médico do Canadá são alguns dos requisitos. Título de especialista obtido no *Royal College*

of Physicians and Surgeons, ou título de médico de família, no *College of Family Physicians of Canada*, residência, pós-graduação ou experiência clínica são outras etapas de qualificação.

Na Europa Ocidental, especificamente no Reino Unido, é exigido primeiramente o envio de cópia da qualificação médica para comprovação do registro profissional brasileiro. O Conselho Geral de Medicina ainda solicita que a instituição de formação forneça um relatório detalhado de rotina do internato, que deve ter durado ao menos um ano. Além disso, é fundamental a comprovação de conhecimento do idioma. Com a equivalência de diploma confirmada, o médico está apto a atuar mediante supervisão educacional e profissional, até que um supervisor o recomende para o *Revalidation*.

Já em Portugal, o médico formado no exterior pode levar mais de um ano para ter seu diploma reconhecido e sua autonomia aprovada pela Ordem dos Médicos. O requerente precisa fazer a equivalência em uma universidade portuguesa. O cadastro deve ser feito pessoalmente, com a apresentação de uma série de documentos de identificação e do curso. Após a inscrição, o exame é organizado em três fases: um teste de 120 questões, de múltipla escolha, que engloba as áreas básicas médicas; uma avaliação prática médica; e, por fim, a entrega de um trabalho final de mestrado integrado, com defesa presencial. Especialidades, no entanto, não são reconhecidas uniformemente.

Em Roma, capital italiana, é exigida a apresentação de todos os diplomas e certificados de cursos e trabalhos, com as respectivas cargas horárias, para ser convocado a fazer a primeira fase de exames, composta por provas orais em três disciplinas, clínica médica, cirurgia e medicina legal. Com o reconhecimento do título em diário oficial, o próximo passo é ser aprovado em testes para especialidade. Por sua vez, o candidato é avaliado em provas escritas, com perguntas dissertativas, e exames práticos. O reconhecimento da habilidade específica também é publicado em jornal administrativo governamental. »



EXIGÊNCIAS

Algumas etapas da revalidação em outros países

EUROPA

Universidades devem entrar em um catálogo de Faculdades de Medicina da Organização Mundial de Saúde (OMS)

EUA

Todo candidato tem de passar por uma bateria de exames e fazer uma nova residência, que pode consumir de três a cinco anos

CANADÁ

O país só concede licença plena – que permite o exercício independente da Medicina – para os cidadãos canadenses ou imigrantes legais

FOTOS: VASILY KOLODA / LENETS TATSIANA

Com variações nos processos, equivalência de diplomas é obrigatória em quase todos os países

POPULAÇÃO EM RISCO

Desde o início do Mais Médicos, APM se posiciona contra a dispensa de revalidação para os intercambistas

DA REDAÇÃO

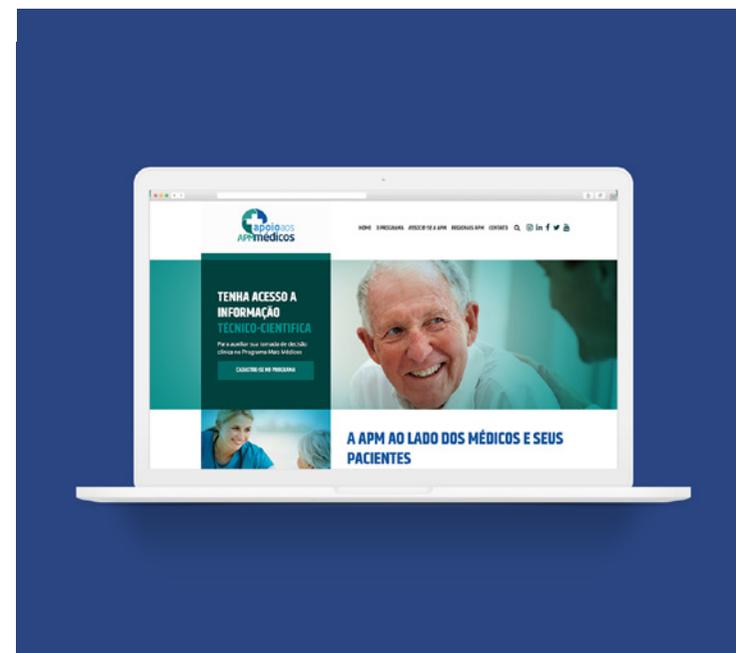
LIBERALIDADE
Intercambistas foram dispensados da revalidação em 2013 e em 2016

COMO PREVÊ A Portaria Normativa do MEC nº 22/2016, os diplomas de graduação expedidos por instituições estrangeiras devem ser revalidados por universidades públicas brasileiras, em casos que os profissionais desejam exercer carreira em território nacional. O Pro-

grama Mais Médicos, no entanto, mudou esse cenário, ao dispensar o exame para os intercambistas, independentemente da nacionalidade, nos três primeiros anos de participação.

A isenção consta na lei nº 12.871, de 2013 – que institui o programa – sancionada pela então presidente Dilma Rousseff. Já através da lei 13.333, de 2016, o ex-presidente Michel Temer prorrogou o prazo de dispensa ao exame por mais três anos aos requerentes que renovam o vínculo com o Mais Médicos.

A Associação Paulista de Medicina sempre se posicionou contrária à decisão dos governos de subverter a regulamentação de diplomas – cuja validação é obrigatória aos demais médicos não participantes do programa. Segundo o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, o Mais Médicos desvaloriza o papel do profissional da atenção básica – na medida em que substitui o desejado especialista em Saúde da Família por



APOIO AOS MÉDICOS

APÓS O ANÚNCIO da saída dos profissionais cubanos do programa Mais Médicos, em novembro de 2018, milhares de médicos brasileiros se inscreveram para ocupar as vagas e não deixar a população desassistida. E a Associação Paulista de Medicina prontamente decidiu auxiliar estes médicos, oferecendo informação técnico-científica e apoio à decisão clínica a todos os integrantes do programa com CRM válido no Brasil, contando para isso com suporte das sociedades de especialidades que compõem seus departamentos científicos.

É uma atitude correta, afinal, são médicos brasileiros regularmente graduados e com registro no Cremesp. Trata-se uma iniciativa de suporte ao profissional que está se dispondo a assistir a população em áreas remotas e de difícil acesso, garantindo-lhe, gratuitamente, informação e apoio.

Desta forma, o hotsite www.apm.org.br/apoioaosmedicos traz materiais científicos em sua área restrita. O cadastro é gratuito e pode ser feito rapidamente. Futuramente, também será disponibilizado um canal de comunicação para que os médicos enviem suas dúvidas, que serão respondidas por especialistas.

Lamentavelmente, pessoas mal-intencionadas tentam vender a versão mentirosa de que a APM seria uma apoiadora do Mais Médicos – que chegaram a reunir mais de 10 mil profissionais na Avenida Paulista e em outras diferentes vias do Centro de São Paulo, em 2013 – surgidas a partir de ação firme da Associação Paulista de Medicina em oposição ao programa, sendo a principal organizadora dos protestos.

FOTO: FABIO POZZEBOM/AG BRASIL



indivíduos sem certificação credível – e ofende a legislação trabalhista, ao apresentar os integrantes do programa como intercambistas em formação.

“Desorganiza o espaço de trabalho, pois substitui profissionais qualificados e certificados por bolsistas temporários; burla a Lei Responsabilidade Fiscal, enquanto transfere dos municípios o ônus do pagamento de seus médicos; institucionaliza a exploração da mão de obra, abrindo espaço a intermediário (o governo cubano, até o fim de 2018); e tenta ludibriar a opinião pública, na medida em que abre espaço a brasileiros formados no exterior sem passar pela necessária revalidação de diplomas”, pontua Amaral.

O diretor Administrativo e ex-presidente da APM, Florisval Meinão, concorda que não há espaço para exceções: todos os médicos formados em faculdades fora do País têm de passar pela revalidação de diplomas. “Assim, verificaremos se são aptos a exercer a Medicina em nosso território. Sabemos que há grande quantidade de faculdades estrangeiras, principalmente na América do Sul, que deixam a desejar, diplomando profissionais muito deficientes. Portanto, isso pode colocar em perigo nossa população, em especial a mais vulnerável, que tem menos condições e menos acesso à Medicina de qualidade”, argumenta.

“O Mais Médicos foi um ‘puxadinho’ para permitir a alguns profissionais, inclusive com formação curta, de quatro anos, o exercício da Medicina no Brasil. Lembrando que, hoje, seis anos ainda não são suficientes para uma boa formação”, acrescenta o diretor Científico da APM, Álvaro Nagib Atallah.

Segundo ele, dispensar o critério de avaliação de profissionais estrangeiros pode resultar em risco iminente aos pacientes. “Os meus mestres me ensinaram que não se pode dar um avião para um piloto, responsável por tantas vidas, que não tenha habilidade técnica para conduzir uma aeronave. A nossa dificuldade é saber se aquele profissional está apto a cuidar de vidas. Por isso, um bom exame é primordial para fazer a seleção”, finaliza. ●

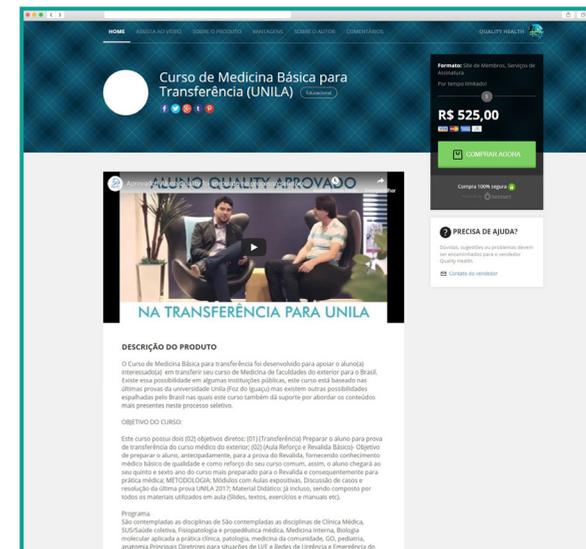
JEITINHO BRASILEIRO

Faculdades de Medicina nacionais aceitam transferências de estudantes vindos de escolas das fronteiras, que obtêm registros profissionais sem precisar de revalidação dos diplomas

DA REDAÇÃO



MERCADO
Já existem diversos cursos preparatórios para as transferências



Em julho do último ano, a **Revista da APM** abordou a situação de jovens brasileiros que, atraídos pelo sonho de cursar Medicina sem passar pelo vestibular ou pagar mensalidades exorbitantes, estão indo formar-se em faculdades localizadas nas fronteiras de países como Bolívia, Argentina e Paraguai. A questão, agora, é o fato de que muitos destes estudantes têm encontrado maneiras de dispensar a obrigatoriedade de revalidação dos diplomas para atuar no Brasil. O principal mecanismo para tanto é a transferência para faculdades daqui ao longo do curso.

“Existe um *lobby* do estudante vir de um país como Bolívia ou Paraguai, por exemplo, no 5º ano e ingressar em uma faculdade brasileira, pulando a obrigação da revalidação de diploma. Há anos,

8 mil
ESTUDAM MEDICINA NAS
FRONTEIRAS DO PARAGUAI
ATUALMENTE

7
FACULDADES ESTÃO
EM PEDRO JUAN
CABALLERO, DIVISA COM
PONTA PORÃ (MS)

antes até de existir o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Governo tentou inibir isso, até fechando algumas vagas em faculdades – o que foi revertido. Há muitas escolas em São Paulo se prestando a isso. É um passa-moleque no processo de revalidação”, avalia Jorge Carlos Machado Curi, vice-presidente da Associação Paulista de Medicina.

Diante desse cenário, multiplicam-se na internet guias e grupos de estudantes interessados em voltar do exterior ao Brasil nesta modalidade. E na esteira disso, surge um filão de negócios: os cursos preparatórios. Essas empresas buscam os editais de faculdades que abrem vagas para transferências e formulam materiais específicos para que o graduando tente ingressar na nova escola médica em seu país de origem.

Um destes cursinhos também oferece »

FOTOS: REPRODUÇÃO



QUALIDADE EM RISCO

Faculdades das fronteiras têm muitos alunos e pouca estrutura para o ensino

de sua residência. Independe da existência de vagas e pode ocorrer a qualquer tempo.

Já a transferência facultativa, que é a mais comum, serve para pessoas que desejam retornar ao seu País e está condicionada à faculdade. É a instituição que dirá se existem vagas. Normalmente, todas realizam processos seletivos, mas cada uma pode optar pela forma que quiser, além de definir em qual período o aluno poderá ingressar. Não há padronização para a transferência, portanto.

pela legislação básica sobre o sistema educacional brasileiro, a Lei nº 9.394/1996, também conhecida por Lei Darcy Ribeiro. Essa norma é regulamentada por resoluções do Conselho Nacional de Educação.

As leis permitem que qualquer estudante solicite transferência diretamente à instituição que deseje frequentar. São dois casos possíveis. A transferência *ex officio*, obrigatória, ocorre para servidor estudante ou filho de servidor que tenha sido removido, a trabalho, para local diferente daquele

MÁ QUALIDADE NO EXTERIOR

O principal problema das transferências, além de “burlar” o processo de revalidação, é que a qualidade das faculdades de Medicina localizadas nas fronteiras com o Brasil é muito duvidosa. “São escolas que não têm a mínima condição de formar um médico. Há muitas vagas e quase nenhum hospital-escola. Ou seja, muitas cidades de fronteiras são pequenas, sem estrutura hospitalar, tecnológica e de ensino”, explica Roberto Lotfi Júnior, também vice-presidente da Associação Paulista de Medicina.

No Paraguai, atualmente são mais de 8 mil acadêmicos de Medicina em cidades fronteiriças, a maioria composta por brasileiros. Só em Pedro Juan Caballero, que faz divisa com Ponta Porã (MS), há sete faculdades de Medicina. Cada uma tem de 1,1 mil a 1,2 mil alunos matriculados. Em alguns cursos, o investimento diminui à medida que reduz o número de disciplinas. Em 2018, a faculdade mais tradicional da região ofereceu 300 vagas, atraindo de forma majoritária brasileiros.

“São classes com muitos alunos, não há hospitais para a prática, os docentes são despreparados e o acesso é ilimitado. Se o indivíduo fizer a transferência ao final do curso e depois exercer a Medicina sem estar minimamente preparado, isso coloca em risco a saúde da população brasileira”, pondera Lotfi. ●

um módulo semestral que prepara os alunos para processos de transferências externas em geral. Com cursos que vão, aproximadamente, de R\$ 1.000 a R\$ 1.700, há inscrições abertas para volumes preparatórios de escolas como as Faculdades Integradas do Norte de Minas (Funorte), a Estácio de Sá Rio de Janeiro, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e a Faculdade Governador Ozanam Coelho (Fagoc).

José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM, lembra que as transferências acontecem desde a década de 1990. “Já naquela época, um amigo levou a neta para prestar vestibular e na fila de inscrição receberam panfletos com os dizeres ‘Venha fazer Medicina no exterior e nós asseguramos a transferência a partir do 2º ano’. Avisamos os Conselhos Federal



Não há padronização para a transferência, cada faculdade pode optar pela forma que quiser, além de definir em qual período o aluno poderá ingressar

e Estadual e propusemos um cadastro dos alunos de Medicina ainda no 1º ano, mas isso não foi para frente”, diz.

Este cadastro, conforme explica Amaral, não resolveria o problema, mas permitiria aos Conselhos monitorar os alunos transferidos às faculdades. “Hoje, não é difícil entrar em um curso de Medicina no Brasil – exceto nos de maior tradição e qualidade. A questão é que muitos têm mensalidades de até R\$ 15 mil. Assim, esses jovens vão ao exterior onde, com cerca de R\$ 600, bancam faculdade, moradia e alimentação”, completa o presidente da APM.

LEGISLAÇÃO

Por mais que a vinda desses alunos possa representar risco à população, hoje a transferência é referendada

NOVA TITULAÇÃO

ALÉM DOS MÓDULOS preparatórios para as transferências do exterior, há cursos que em tese preparam o médico para transferências entre faculdades nacionais e outros para profissionais de Saúde ingressarem em Medicina.

Um dos cursos oferecidos é para o Centro de Ensino Superior de Valença, que permite que qualquer aluno graduado em Enfermagem, Biomedicina, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Fonoaudiologia e Nutrição concorra a vagas no segundo período de Medicina, sem a necessidade de passar pelo vestibular.

Em outro caso, há um módulo dedicado ao exame de reingresso para o Centro Universitário Unifacisa (PB). A entidade permite que qualquer portador de diploma na área da Saúde preste um exame, que cobra Anatomia e Redação, como forma de ingresso em Medicina.

FOTOS: WAVEBREAK MEDIA / ANDREW LOZOVI

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO TEM NOVA DIRETORIA

Entidade médica mais antiga do estado celebra 124 anos de fundação com mudança na gestão

POR KELI ROCHA



EM 7 DE MARÇO, a Academia de Medicina de São Paulo celebrou 124 anos de fundação com sessão de posse da nova diretoria, para o biênio de março de 2019 a março de 2021. “Prometemos cumprir o estatuto, em seu regimento interno, e as resoluções desta Academia, trabalhar por seu engrandecimento e prestígio e sermos fiéis no desempenho das incumbências de nossos cargos” foram as palavras do novo presidente, o acadêmico José Luiz Gomes do Amaral, em seu juramento.

Linamara Rizzo Battistella assume a vice-presidência, Paulo Manuel Pêgo-Fernandes e Sérgio Bortolai Libonati ocupam a secretaria geral e adjunta, respectivamente. Marilene Rezende Melo e Walter Manna Albertoni são os novos tesoureiros, Guido Arturo Palomba atua como diretor Cultural e Helio Begliomini como diretor de Comunicação. A Comissão de Patrimônio está a cargo de Arary da Cruz Tiriba, Carlos Alberto Salvatore e Luiz Fernando Pinheiro Franco. Já no Conselho Científico, atuam Affonso Renato Meira, Edmund Chada Baracat e Giovanni Guido Cerri.

Em seu discurso de posse [confira a íntegra na pág. 20], Amaral prestou homenagem a todos os antecessores que coordenaram a Academia.

O acadêmico substituiu o 87º presidente, José Roberto de Souza Baratella, a quem dirigiu um especial agradecimento: “Na Faculdade de Medicina da Universidade de Santo

CASA CHEIA

Acadêmicos, diretores da APM e colegas prestigiaram a cerimônia de posse

FOTOS: BBUSTOS FOTOGRAFIA



GESTÃO Da esq. p/ dir.: Paulo Pêgo, Sérgio Libonati, Guido Palomba, Walter Albertoni, Arary Tiriba, Helio Begliomini, Linamara Battistella, Carlos Alberto Salvatore, Marilene Melo, José Luiz Amaral e Affonso Meira

Amaro, percorreu brilhante trajetória, de assistente a titular – igualmente destacada tem sido sua obra na Academia de Medicina de São Paulo, nos mandatos de 2015 e 2016 e neste que agora comemoramos, de 2017 e 2018. Hoje, Baratella ainda empresta sua marca à presidência da Federação Brasileira das Academias de Medicina”.

O ex-presidente da Academia de Medicina, por sua vez, retribuiu os votos: “Desejamos em nome da Academia de Medicina de São Paulo e da Federação Brasileira das Academias de Medicina parabenizar José Luiz Gomes do Amaral e seus companheiros de diretoria por esta posse e desejar uma profícua gestão”, declarou Baratella.

“Noventa e nove gestões nos precederam e reverenciamos cada uma delas hoje ao receber este legado, fruto de um trabalho dedicado de notáveis na profissão”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

Silvano Mario Attilio Raia, representante da Academia Nacional de Medicina, também compôs a mesa solene e fez breve análise histórica e cultural dos avanços da Medicina - ao longo dos séculos 18, 19, 20 e 21 - e destacou a importância de a Academia incentivar a formação continuada dos médicos. “Cabe a nós médicos zelarmos por essa integridade. E os jovens que serão formados enfrentarão desafios muito maiores do que os nossos. Nada melhor do que esta casa para cooperar com uma boa qualificação.” >>

NA PRÓXIMA PÁGINA, CONFIRA O DISCURSO DE POSSE DE JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

DISCURSO DE POSSE DE JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

VOU LHES FALAR sobre o legado e o futuro.

Entender o significado da Academia de Medicina de São Paulo é folhear as primorosas páginas dos livros de Helio Begliomini e de Guido Palomba. Com eles, voltar aos idos de 1840, viajar a Resende, assistir o nascimento de Luís Pereira Barreto e acompanhá-lo, aos 15 anos, em viagem à Europa para estudar Medicina na Bélgica. Voltar em sua companhia ao Rio de Janeiro e aplaudi-lo em sua defesa de tese em 1865.

Observa-lo depois a clinicar, nas terras paulistas de Jacareí, ver alargar-se seus cafezais em Ribeirão Preto e segui-lo líder de seu tempo pelos corredores da Assembleia Constituinte e do Senado Estadual. É também compartilhar suas preocupações sobre a saúde pública do nosso estado.

É com ele, aos 7 de março de 1895, há exatos 124 anos, presidir e não longe daqui, no Salão Nobre da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, a sessão inaugural da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, predecessora deste sodalício. E ver a Academia de Medicina de São Paulo é sonhar e realizar com seu primeiro presidente e diretores, com os médicos por eles representados e com todos os que vieram desde então. É sobretudo antecipar meios para concretização dos sonhos dos que virão depois de nós, mantendo acessa a chama que ilumina o espírito acadêmico.

Noventa e nove gestões nos precederam e cada uma delas reverenciamos hoje, ao recebermos este legado, fruto do trabalho dedicado de notáveis na profissão. A exiguidade do tempo não nos permite citar tantos e tão bons que dirigiram esta casa. Mas não poderei deixar de assinalar, e com júbilo tê-los conosco, presentes e atuantes, nossos 83º presidente, Guido Arturo Palomba; 84º presidente, Luiz Fernando Pinheiro Franco; e 86º presidente, Affonso Renato Meira.

Na liturgia das academias, ao tomarem posse, os novéis acadêmicos lembram do patrono que antes ocuparam sua carreira. Por analogia e respeito, lembro do presidente que tenho a honra de suceder e, dirigindo-me a ele, José Roberto Baratella, dirijo-me à diretoria que o acompanhou.

Saúdo, então, José Roberto de Souza Baratella, nosso 87º presidente, paulistano, formado médico em nossa querida Escola Paulista de Medicina e pós-graduado na prestigiosa Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Dedicou-se ele à cirurgia pediátrica, especialidade que se destaca na atividade clínica, associativa e docente. Na Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro, percorreu brilhante trajetória, de assistente a titular. Igualmente destacada tem sido sua obra na Academia de Medicina de São Paulo, nos mandatos de 2015 e 2016, e neste que agora comemoramos, de 2017 e 2018.

Hoje, Baratella empresta sua marca na presidência da Federação Brasileira das Academias de Medicina. Tenha-nos também, confrade, os acadêmicos paulistas, alinhados convosco nesta nova missão.

Professor Baratella e sua diretoria, aqui viemos celebrar um culto aos mestres e um respeito à tradição, o que me dá ensejo de ceder às exigências do coração e reverenciar meus mestres, os professores José Carlos Prates, Arary da Cruz Tiriba e Maurício Mota de Avelar Alchorne.

A casa de Luís Pereira Barreto encontra-se no sexto andar da casa dos médicos de São Paulo. Isso a partir de 2007, quando a Academia de Medicina de São Paulo e a Associação Paulista de Medicina passaram a compartilhar o mesmo endereço. Entretanto, nunca estas egrégias instituições distanciaram-se. Caminharam - do número 23 da Rua São Bento, em 1895, a Academia, e a Associação, na Rua Brigadeiro Tobias, número 42, em 1930 - cada uma ao



seu tempo, até a Avenida Brigadeiro Luís Antônio, neste número 278.

Mais do que geográfico, a proximidade das instituições traduz-se consistentemente naqueles que através dos tempos conduziram-nas ambas, como Domingos Rubião Meira, João Alves de Lima, Antônio Cândido de Camargo, Enjolras Vampré, Jairo de Almeida Ramos e Benedito Montenegro, presidiram tanto a casa de Luís Pereira Barreto como a Associação Paulista Medicina.

O que fizeram eles se não somar finalidades e meios, comungando valores, princípios e ideais? Assim, eles fizeram, e assim faremos nós. Criem-nos, pois, que nós paulistas conduzimos o nosso futuro. Tenho a honra e o privilégio de integrar a diretoria que hora assume a 100ª gestão deste grupo de notáveis que reúne, além dos três presidentes aqui citados, secretários de estado, reitores e pró-reitores de reconhecidas universidades, professores e respeitadas lideranças médicas: Linamara Rizzo Battistella, Paulo Manuel Pêgo Fernandes, Sérgio Bortolai Libonati, Marilene Rezende Melo, Walter Manna Albertoni, Guido Arturo Palomba, Helio Begliomini, Carlos Alberto Salvatore, Luiz Fernando Pinheiro Franco, Arary da Cruz Tiriba, Affonso Renato Meira, Giovanni Guido Cerri e Edmund Chada Baracat. Peça que se levantem para que possamos aplaudi-los.

Ao longo de sua mais que centenária existência, a Academia de Medicina de São Paulo vem reunindo representantes do melhor de nossa Medicina, e será a interação sinérgica de seus membros a força maior desta venerável instituição. Nas tertúlias e muito além de seus limites de tempo e espaço, oportunidades de diálogo, materializar-se-ão em soluções dos mais relevantes problemas de saúde, seja na educação médica, no exercício da prática clínica, nos debates dos grandes temas da ética e nas perspectivas alvissareiras que se abrem com os avanços da ciência, a voz dos médicos paulistas sempre será ouvida.

Jamais deixará de ser esta Academia casa de médicos sempre aberta à sociedade que lhes confia sua saúde. Nunca restará a ela isolada, mas irmanada a suas congêneres nacionais e internacionais. Tenha aqui de nós os senhores, compromisso de gestão moderna e atenta às vertiginosas transformações do nosso povo.

Esperamos ser o instrumento eficaz de facilitação no contato entre confrades. E que nossas atitudes reflitam o espírito da Academia de Medicina de São Paulo. Que espírito acadêmico expresse um modo de sentir, um modo de ver e de agir no conjunto de nossos confrades, dos titulares, eméritos, honorários e correspondentes. E que o respeito às tradições nos prepare para a lida com as questões do presente e faça nitidos os horizontes e, destarte, nos permita melhor perscrutar o futuro. Muitíssimo obrigado.

XVI CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO



Presidente do Congresso: Dra. Rosa Hasan

PRINCIPAIS TEMAS:

- Diagnóstico em medicina do sono (polissonografia, actigrafia e outros)
- Atualização em distúrbios respiratórios do sono
- Diagnóstico e tratamento da insônia
- Distúrbios de ritmo circadiano
- Sono na infância e adolescência
- Sono e trabalho
- Síndrome das pernas inquietas: desafios no diagnóstico e tratamento
- Parassônias do sono REM: o que há de novo
- Sono e abuso de substâncias
- Discussão de casos clínicos



Horário: das 8h às 18h

Local do Evento:
MILENIUM CENTRO
DE CONVENÇÕES
Rua Doutor Bacelar, 1043
São Paulo / SP

Informações e Inscrições
Departamento de Eventos – APM
(11) 3188-4577
inscricoes@apm.org.br

Acesse www.apm.org.br/congressodosono e inscreva-se!

Certificação:



Apoio:



Patrocínio Master:



Realização:



REPRESENTAÇÃO FEMININA

Linamara Rizzo Battistella e Marilene Rezende Melo compõem a nova diretoria da Academia de Medicina de São Paulo DA REDAÇÃO

Professora Titular de Fisiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, criadora da Rede de Habilitação Lucy Montoro e presidente do Conselho Diretor, Linamara Rizzo Battistella foi secretária estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência de SP, diretora Científica da APM e acaba de tomar posse como vice-presidente da Academia de Medicina de São Paulo. Marilene Rezende Melo, primeira tesoureira da instituição, já presidiu a Associação Brasileira de Mulheres Médicas e a Associação Mundial das Sociedades e Laboratórios de Patologia, além de ter sido diretora da APM e da AMB em várias gestões. Em entrevista à **Revista da APM**, as médicas falam sobre a participação feminina em entidades representativas e o papel da Academia para a profissão e a sociedade.

REVISTA DA APM: Como resumem a importância da Academia de Medicina de São Paulo?

LINAMARA: As Academias têm um papel muito relevante na construção dos conceitos que a sociedade abraça, porque não representam as especialidades e não têm interesses

pontuais em ações que possam significar relação com a indústria ou fontes pagadoras. Elas reúnem cérebros, especialistas e experiências que vão se materializando na forma de novos conceitos e refletem o modelo em que a sociedade vive e as perspectivas para o futuro. Por isso, são relevantes nessa prospecção dos caminhos que a Saúde, a Medicina, os médicos e os estudantes devem seguir. **MARILENE:** A Academia de Medicina de São Paulo, que tem 124 anos, é uma grande instituição, com professores e médicos gabaritados, com cargos mundiais e grande produção científica e, principalmente, éticos.

Como a instituição contribui na prática para a profissão?

LINAMARA: Cada um de nós sai dos eventos e reuniões da Academia com o desejo de inovar e é da somatória destas experiências que se traduz a proposta de mudança. O que nos falta, talvez, seja um mecanismo mais consistente de comunicação com a sociedade em temas relevantes que fazem parte do cotidiano e que precisam estar atrelados à saúde e ao desenvolvimento humano. Cito como exemplos as questões do »

RAIO-X
LINAMARA RIZZO BATTISTELLA

FORMAÇÃO
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

ESPECIALIDADE
Reumatologia

CARREIRA
Professora Titular de Fisiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Presidente do Conselho Diretor da Rede de Habilitação Lucy Montoro; Vice-presidente e titular da cadeira 51 da Academia de Medicina de São Paulo



RAIO-X
MARILENE REZENDE MELO

FORMAÇÃO
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

ESPECIALIDADE
Patologia Clínica

CARREIRA
Ex-presidente da Associação Brasileira de Mulheres Médicas; Ex-presidente da Associação Mundial das Sociedades e Laboratórios de Patologia; Primeira tesoureira e titular da cadeira 2 da Academia de Medicina de São Paulo

EXPERIÊNCIA
Além de importante formação e atuação acadêmica, as médicas têm grande bagagem profissional e representativa

meio ambiente, que envolvem mudanças climáticas ou defensivos agrícolas; e as da mobilidade, que podem levar a maior número de acidentes ou significar mais conforto e tempo livre para o lazer e entretenimento. Tudo isso tem significado na Saúde. O que significa hoje qualidade de vida na doença crônica? O que significam os novos fármacos dentro do sistema de custo x eficiência dentro do estado? A Academia tem de trazer esses temas, discutir e ajudar o Governo e a sociedade como um todo a se posicionar.

MARILENE: Precisamos, inclusive, participar do momento atual brasileiro, dando enfoque a vários pontos importantes de discernimento da saúde pública, com a nossa opinião oficial. Não podemos apenas observar o que acontece, temos de ter uma participação mais ativa, principalmente sobre os desafios na área da Saúde. Creio que vai ser uma diretoria muito atuante.

Hoje, as mulheres já são maioria na Medicina, mas ainda minoria nas entidades representativas. Qual a avaliação de vocês sobre isso?

LINAMARA: A Medicina, a Saúde, os médicos e as entidades representativas ainda não abraçaram a causa da igualdade entre as pessoas. Se abraçassem a causa das diferenças que compõem os organismos femininos e masculinos e dos direitos igualitários entre homens e mulheres, teríamos avançado muito – como nossa sociedade fez no conhecimento da Aids e do câncer nas últimas duas décadas, por exemplo. Se abraçarmos a causa da igualdade dentro da vida associativa, certamente levaremos isso para a assistência à Saúde, pesquisa e modelo social. Falta uma posição diferente das nossas instituições. Vejo pessoas que fizeram a diferença em inúmeras áreas, mas ainda não vejo uma voz forte garantindo o direito de todos.

MARILENE: Infelizmente, a participação feminina ainda é baixa nas entidades representativas. Como vice-presidente da Associação Brasileira de Mulheres

MULHERES NA MEDICINA

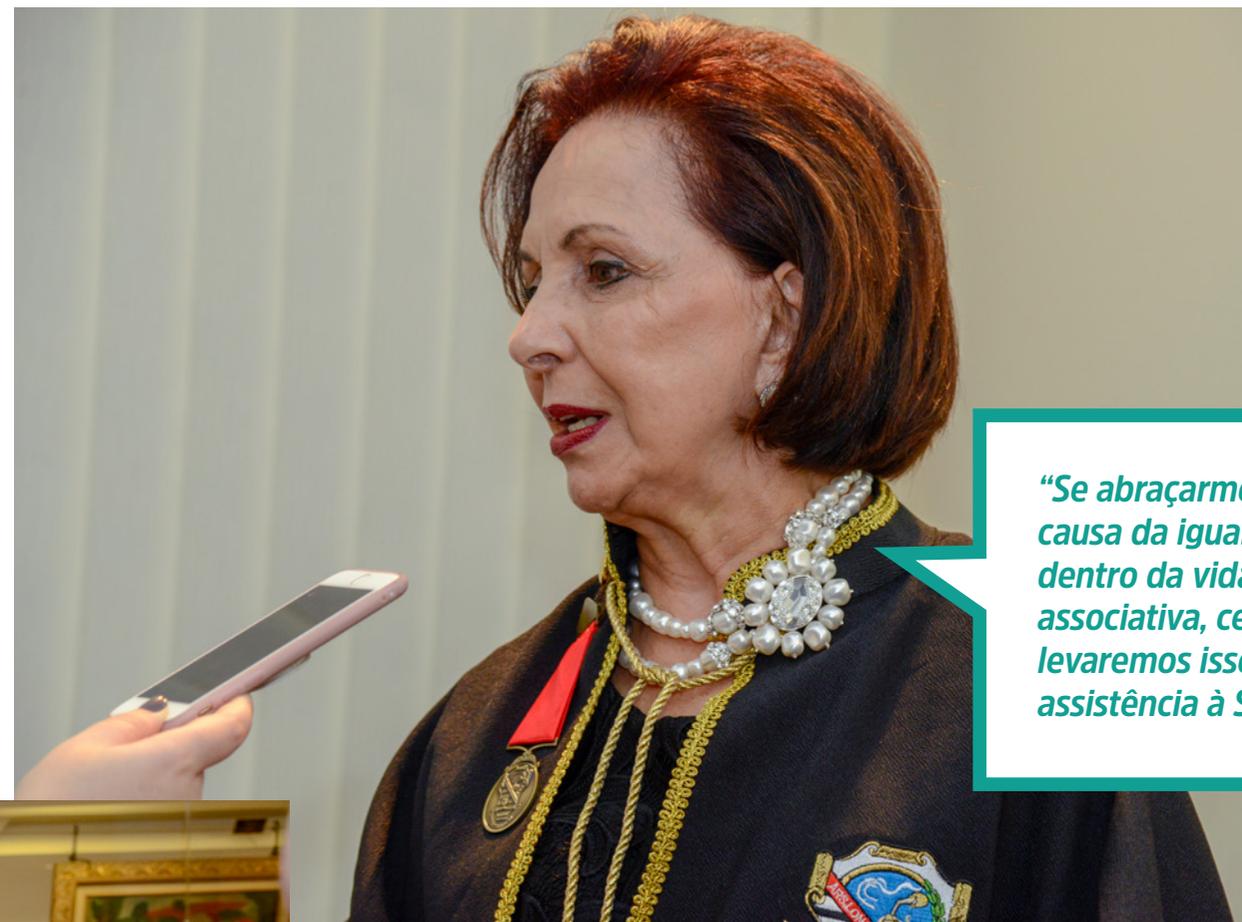
De acordo com a última edição da Demografia Médica, de 2018, 45,6% dos profissionais em atividade no Brasil são mulheres. Elas já são maioria em Alagoas (52,2%) e no Rio de Janeiro (50,8%). Em São Paulo, representam 45,4% dos médicos. A distribuição de novos registros médicos entre mulheres, por sua vez, ultrapassou os 50% a partir de 2009 e cresce a cada ano.

As médicas também já são maioria em 18 especialidades: Dermatologia, Pediatria, Endocrinologia e Metabologia, Alergia e Imunologia, Genética Médica, Hematologia e Hemoterapia, Reumatologia, Infectologia, Geriatria, Patologia, Medicina de Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia, Homeopatia, Clínica Médica, Patologia Clínica/Med. Laboratorial, Acupuntura, Nefrologia e Pneumologia.



“Temos de ter uma participação mais ativa, principalmente sobre os desafios na área da Saúde”

EDUCAÇÃO
Qualidade das escolas médicas é tema de preocupação para a Academia



“Se abraçarmos a causa da igualdade dentro da vida associativa, certamente levaremos isso para a assistência à Saúde”

Médicas, sempre defendi a bandeira de colocar mais mulheres nas instituições. E a mulher médica precisa aprender a falar, a brigar e a defender suas opiniões.

O que pensam sobre o ensino médico atualmente?

LINAMARA: Temos ilhas de excelência no estado de São Paulo, mas em alguns locais do País temos problemas gravíssimos, sobretudo nas fronteiras, onde há uma plethora de faculdades sem hospital ou corpo clínico adequado, com custos elevadíssimos. Eu diria que é necessário acompanhamento judicial, porque as pessoas não estão sendo formadas, estamos vendo-as serem enganadas, e também o serão os pacientes. Se esses problemas não estão em São Paulo, eles não deixam de chegar aqui, porque médicos formados

em qualquer parte do País podem atuar em nosso estado. Portanto, temos alguns problemas para discutir e para influir, precisamos ter uma posição mais contundente. Existem situações com as quais não podemos ser contemplativos e muito menos negociar. Temos que mostrar nosso descontentamento com essas escolas que não ensinam, com alunos que não se formam e com médicos que não farão uma boa assistência.
MARILENE: Mesmo tendo muitas escolas médicas de referência no estado de São Paulo, como a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a Escola Paulista de Medicina e a Santa Casa, entre outras, temos que estar atentos à questão pois recebemos profissionais e pacientes de todos os estados brasileiros. ●

BRASILEIRAS ESTÃO SATISFEITAS COM ATENDIMENTO DA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Pesquisa Febrasgo/Datafolha também aponta que quatro milhões de mulheres nunca se consultaram com um especialista

POR GIOVANNA RODRIGUES



COLETIVA
Representantes dos ginecologistas brasileiros apresentaram os dados à imprensa



20 anos
É A MÉDIA DE IDADE NA PRIMEIRA CONSULTA

43%
DAS ENTREVISTADAS COSTUMAM IR AO GO UMA VEZ POR ANO

LEVANTAMENTO REALIZADO pelo Instituto Datafolha - a pedido da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), com amostra que representa 80 milhões de mulheres - revela que oito em cada dez estão satisfeitas com o atendimento do atual ou último ginecologista.

“É importante destacar o grande índice de satisfação não apenas entre as pacientes do sistema suplementar, mas também entre as usuárias do Sistema Único de Saúde, o que é um valioso reconhecimento à boa formação, comprometimento e excelência no atendimento dos ginecologistas brasileiros”, argumenta o diretor de Comunicação da Associação Paulista de Medicina, Everaldo Porto Cunha.

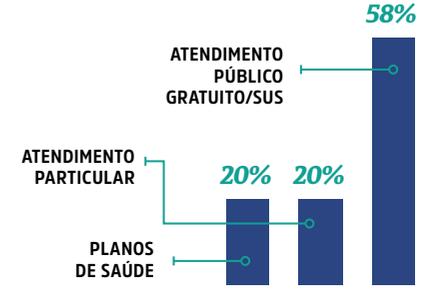
O presidente da Febrasgo, César Eduardo Fernandes, também declara ser bastante satisfatório receber números como esses: “É uma prova de que somos uma classe de especialistas muito bem aceitos pelas pacientes. É uma especialidade que tem sido um pouco demonizada no presente, devido a algumas dificuldades sistêmicas de assistência ao parto, mas que cumpre papel fundamental para

a boa assistência da mulher”. “É um reconhecimento relevante que temos de nossas pacientes. Isso é fruto da excelência e dedicação dos ginecologistas e obstetras. Vale frisar também o acerto da Febrasgo em sua atuação e também em realizar o estudo, pois só vem valorizar nossa especialidade” completa Juvenal Barreto Borriello de Andrade, diretor da Defesa Profissional. Quando questionadas sobre qual especialidade médica é a mais importante para a saúde da mulher, cerca de 80% indicaram a Ginecologia e Obstetrícia. E 88% declararam que costumam se consultar com os profissionais, sendo 43% uma vez ao ano e 24% a cada seis meses.

ACESSO
58% das que já foram ao ginecologista o fizeram por meio de atendimento público gratuito/SUS, 20% por planos de saúde e 20% por atendimento particular. Entretanto, 8% das mulheres entrevistadas (o que representa 6,5 milhões de brasileiras) não costumam ir a um GO e 5%, ou 4 milhões de brasileiras, nunca foram. O hábito de ir ao ginecologista é mais comum entre as moradoras de regiões

metropolitanas, da Região Sudeste, e cresce conforme aumentam a escolaridade e a posição na pirâmide econômica. Por outro lado, as mulheres que nunca recorreram a esse especialista encontram-se mais entre as residentes em cidades do interior, as mais jovens e as integrantes das classes D/E. Perguntadas se há médicos ginecologistas de fácil acesso na região onde moram, aproximadamente quatro a cada dez sinalizam que o acesso ao especialista é restrito. De acordo com o diretor de Comunicações da APM, alguns números da Ginecologia refletem a dificuldade de acesso ao sistema público de saúde enfrentada por 150 milhões de brasileiros. “É uma pena não podermos trabalhar plenamente para melhorar a saúde da mulher, especialmente no que tange à prevenção, já que isso pode evitar doenças e agravamentos futuros, otimizando recursos do próprio sistema.”

A média de idade da primeira consulta, entre as mulheres que já foram ao ginecologista, é de 20 anos e a necessidade de esclarecer um problema ginecológico, gravidez ou suspeita dela e prevenção são algumas das razões de



procura pelo especialista. “À medida em que a primeira consulta de uma mulher com o ginecologista ocorre em média aos 20 anos, perdemos grandes oportunidades de orientar e encaminhar as pacientes para envelhecerem de forma saudável. Uma é a possibilidade de oferecer imunização, a exemplo da vacina contra o HPV e outras essenciais, além de abordar a questão do planejamento familiar. Aliado a isso estariam a prevenção de doenças cardiovasculares e sexualmente transmissíveis e o rastreamento de câncer”, finaliza o vice-presidente da Região Sudeste da Febrasgo, Agnaldo Lopes da Silva Filho.

FOTO: MARINA BUSTOS

INOVAÇÃO DIGITAL E TELEMEDICINA

Ecossistema, empreendedorismo, mercado, regulamentação, negócios e investimentos foram os temas debatidos no *Global Summit Telemedicina & Digital Health Sprint* POR KELI ROCHA



cialista, a Telemedicina é usada de alguma forma, seja em projetos, programas e serviços ou na promoção, prevenção, intervenção e no diagnóstico. “Somos os principais responsáveis pela saúde e pelos cuidados das pessoas. Temos de nos apropriar e liderar esse processo.”

RELAÇÃO MÉDICA

O diretor técnico médico da Omint, Marcos Roberto Loreto, ressaltou que a Telemedicina deve ser vista como uma ferramenta importante de auxílio para a prática médica. “Ela não substitui o médico de maneira alguma. E desde que seja feita com responsabilidade e ética, o resultado é fantástico. Agrega muito, traz humanização e possibilita novas perspectivas para a nossa prática profissional”, destaca.

Em seguida, o gerente médico de Telemedicina do Hospital Israelita Albert Einstein, Eduardo Cordioli, apresentou experiências realizadas pela unidade hospitalar, que evitou 98% de transferências desnecessárias, além de uma parceria com a prefeitura de São Paulo para Teledermatologia, que trouxe redução de uma fila de espera de mais 60 mil pacientes, tendo aprovação unânime dos médicos envolvidos. “É uma nova forma de integrar o cuidado em saúde, que busca acesso, equidade, qualidade e redução de custo. É uma ferramenta a mais para o médico ampliar sua base de pacientes”, disse.

Ao abordar a avaliação do serviço em alguns países da Europa e da América do Norte, o diretor médico da *Advance Medical* no Brasil (Teladoc), Caio Soares, reitera que 98% dos pacientes avaliam de forma positiva o atendimento a distância, com >>

“Em todas as 54 especialidades médicas e 57 áreas de atuação reconhecidas, a Telemedicina é usada de alguma forma”

JEFFERSON FERNANDES

PADRONIZAÇÃO

É necessária para o exercício cotidiano da Medicina com o auxílio da tecnologia

COMO PARTE DA programação do *Global Summit Telemedicina & Digital Health* - evento da Associação Paulista de Medicina que acontece de 3 a 6 de abril no Transamerica Expo Center -, especialistas do setor se reuniram no dia 23 de fevereiro para trocar experiências sobre a oferta de serviços médicos a distância, mediada por tecnologias. O GS Sprint - ideia de se debater o assunto em grupos menores - trouxe discussões sobre os eixos: ecossistema, empreendedorismo, mercado, regulamentação, negócios e investimentos.

“São temas extremamente importantes e atuais. Como médicos, precisamos conhecer, nos inteirar e participar desse processo tecnológico que vem contribuir para a nossa prática profissional. Por isso, esse encontro - em formato de entrevistas - objetiva ampliar esse diálogo entre todos nós”, explica o presidente do Conselho Curador do *Global Summit*, Jefferson Gomes Fernandes, mediador dos painéis.

Fernandes também destacou que a Telemedicina e a Saúde Digital visam amenizar a inflação nos cuidados à saúde, reduzir desperdícios e custos, além de possibilitar maior acesso aos serviços e resolubilidade efetiva. No Brasil, há 54 especialidades médicas e 57 áreas de atuação. Em todas elas, segundo o espe-



EVENTO

destaque para regiões como Inglaterra, Estados Unidos, Portugal e Espanha. “A abrangência de Telemedicina em atenção primária é gigantesca. Nesse sentido, defendo que tenhamos uma ferramenta adequada e segura para nos relacionarmos com os pacientes, dentro dos preceitos médicos de ética”, acrescenta.

Para fechar a primeira rodada de discussão, o diretor de Tecnologia de Informação da APM, Antonio Carlos Endrigo, falou das iniciativas recentes da Associação de provocar a discussão, como as reuniões sobre modificações da Resolução CFM nº 2.227/2018. “A Telemedicina pode e deve ajudar muito na evolução da prática médica, e nós – enquanto instituição – precisamos preparar os profissionais para esse movimento que está acontecendo”, avalia Endrigo, que também é presidente da Comissão Organizadora do *Global Summit*.

PAPEL E OPORTUNIDADES

No segundo painel do dia, os especialistas destacaram, sobretudo, a Resolução do CFM revogada no dia 22 de fevereiro, diante de inúmeras críticas das lideranças médicas do País. Até a elaboração de um novo documento, a normatização fica subordinada à regulamentação atualmente em vigor (número 1643/2002).

“Quando surgiu essa polêmica, nos vimos na obrigação - enquanto instituição médica - de nos manifestarmos. Mandamos um convite para todos os associados e abrimos um espaço para a discussão presencial”, esclarece o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral. Ele acredita ser imprescindível discutir o assunto, mesmo com a revogação. “Toda a integração de tecnologias conectadas não tem o condão de desumanizar as nossas relações com os pacientes, mas sim de nos aproximar deles.”

O professor associado da FMUSP e chefe da Disciplina de Telemedicina, Chao Wen, que integrou a Câmara Técnica do CFM para a elaboração das diretrizes da nova resolução, ressalta que não há possibilidade de se subordinar a um parecer de 2002. “Neste ano, o celular mais vendido no mundo era um Nokia



PREPARAÇÃO
O GS Sprint faz parte da programação do Congresso que ocorre no início de abril

POSSIBILIDADES DA TELEMEDICINA

1
PROJETOS, PROGRAMAS E SERVIÇOS

2
PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

3
MAIOR ACESSO AOS SERVIÇOS E RESOLUBILIDADE EFETIVA

1100. Hoje, em 2019, estamos às vésperas do 5G e do lançamento de um celular de tela dobrável. A realidade de outrora não serve mais para os dias atuais.”

Para o especialista, a Telemedicina também não deve ser vista como uma ferramenta, e sim como uma convergência da humanização e da tecnologia para a criação de uma cadeia produtiva de Saúde. “Com o uso de recursos interativos para possibilitar cuidados integrados e humanizar os atendimentos, aumentamos o acesso e a eficiência no sistema de saúde e a promoção e prevenção e doença”, conceitua.

Por fim, o diretor e investidor da Dalben Home Care, Rogério Rabelo, se declarou favorável à integração da sociedade em geral para a discussão. “Embora tenhamos a oportunidade de liderar esse projeto, precisamos ouvir os anseios dos pacientes, respeitando sempre as peculiaridades regionais”. ●

FOTOS: MARINA BUSTOS



Global Summit
**TELEMEDICINE &
DIGITAL HEALTH**

ABRINDO PASSAGEM PARA O FUTURO DA MEDICINA

Participe!

3 a 6 de abril de 2019
São Paulo - Brasil
Transamerica Expo Center

VAGAS LIMITADAS   
www.telemedicinesummit.com.br

Idealização
e Realização



Organização
e Promoção



Evento
Simultâneo



MÉDICOS PAULISTAS DEBATEM RESOLUÇÃO DA TELEMEDICINA

Devido à importância do tema, a Associação Paulista de Medicina realizou três encontros com associados e sociedades de especialidades

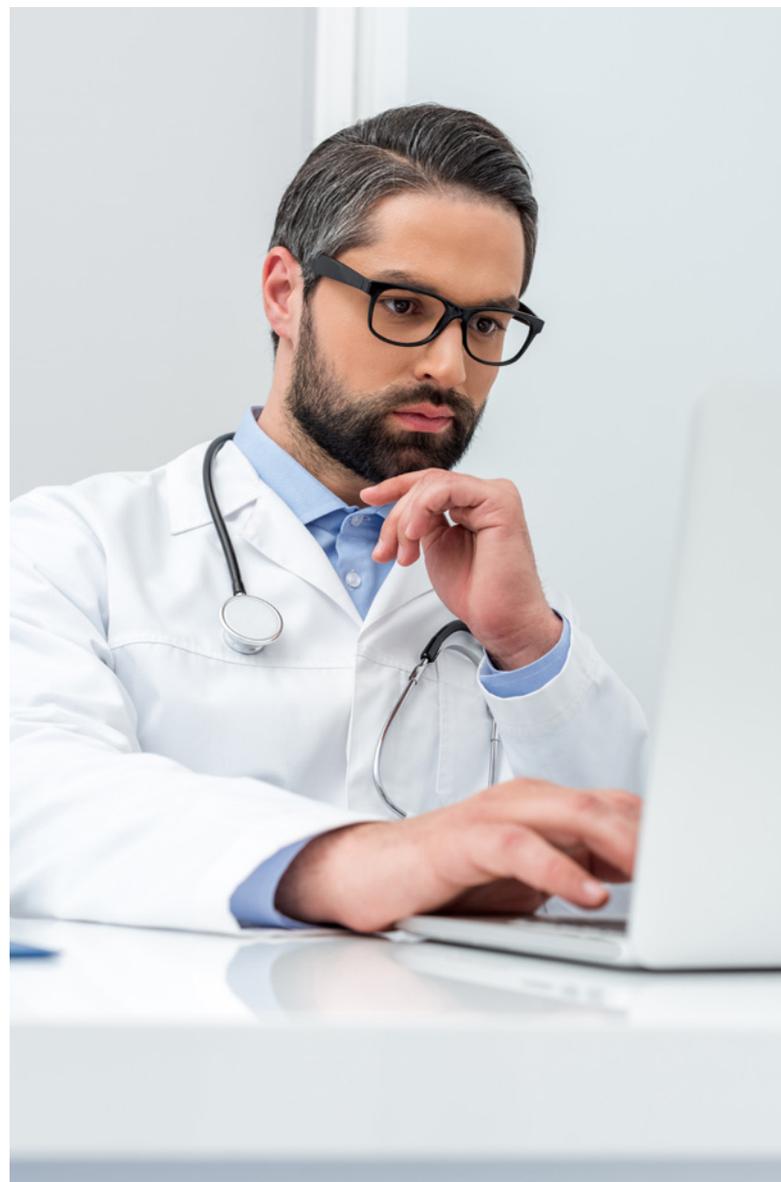
POR KELI ROCHA

POR CONTA DAS DIVERSAS manifestações recebidas em relação à Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 2.227/2018, que definia e disciplinava a Telemedicina – publicada em 7 de fevereiro e revogada no dia 22 do mesmo mês –, a Associação Paulista de Medicina reuniu diretores, associados e representantes de sociedades de especialidades em três debates sobre o tema, nos dias 15, 22 e 28 de fevereiro.

Conforme esclarece o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, a Associação resolveu manter a discussão do assunto, mesmo com a revogação, porque certamente um novo documento deverá ser preparado em breve sobre o assunto, e poderá contar com a contribuição dos médicos paulistas.

Cada item da resolução foi apreciado. Serão sugeridos a retirada de alguns artigos, a modificação de outros e o estabelecimento de certos conceitos. “O assunto é relevante e é a oportunidade de qualificarmos cada um dos fatos pertinentes à Telemedicina e suas responsabilidades”, afirma o professor titular de Clínica Cirúrgica da PUC-Camp, Fernando Cordeiro, que contribuiu com uma série de modificações ao texto.

Após protestos da classe médica pela falta de debate sobre o assunto, o CFM estabeleceu prazo de 60 dias para receber sugestões das entidades e dos



FOTOS: BBUSTOS FOTOGRAFIA



profissionais para aperfeiçoamento da norma. Entretanto, revogou a resolução 15 dias após a publicação. Até a elaboração de um novo texto, a atuação profissional a distância fica subordinada à regulamentação atualmente em vigor (número 1.643/2002 - confira resumo no box ao lado).

“O Conselho deveria ter continuado com o prazo estabelecido. Isso pode desestimular muitas representações que já se programaram para fazer suas análises, o que esperamos que não ocorra. Não dá para continuarmos sendo amparados por uma resolução de 2002, como voltou a ser agora”, critica o diretor de Tecnologia de Informação da APM, Antonio Carlos Endrigo.

“As reuniões ocorridas na Associação foram extremamente positivas, embasadas particularmente em questões técnicas e éticas de operacionalização

e segurança. Esse debate precisa ser feito porque o Brasil não pode ficar alheio a um tema tão importante para o avanço da Medicina. Se traz benefício para o paciente e para o médico, tem de ser regulamentado como forma de proteger a boa prática profissional”, declara o vice-presidente da APM Jorge Carlos Machado Curi, também conselheiro do CFM.

IMPORTÂNCIA DO TEMA

“A regulamentação da Telemedicina é essencial, vem ao encontro da defesa do nosso exercício profissional. E me assusta observar alguns médicos contra a resolução. Na nossa entidade, conseguimos discutir, analisar e avançar em algumas propostas de modificação de artigos e parágrafos da resolução”, reitera o vice-presidente da APM Akira Ishida.

“Foi muito construtivo o esclarecimento de alguns pontos do documento, nestas três reuniões sediadas nesta casa. Entendemos a real necessidade de termos uma resolução. Juridicamente, as questões ainda são embrionárias, mas temos atingido o nosso papel de conscientizar os médicos sobre a importância da regulamentação”, acrescenta o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto.

Amaral explica que o resultado das discussões ocorridas na APM somase às várias sugestões e críticas que foram direcionadas por correspondência eletrônica pelos associados à entidade. A proposta agora é consolidar todos os pontos de vista em um único documento – que será apresentado e avaliado em reunião de diretoria – para que a Associação se posicione enquanto instituição representativa da classe médica paulista junto ao CFM.

Por fim, o presidente da APM reforça que a participação das sociedades de especialidades, com suas peculiaridades, foi imprescindível para a elaboração de propostas que atendam à classe como um todo. ●

PARCERIA

Propostas foram construídas em conjunto nos três dias de debates

CMF Nº 1.643/02

Com apenas 7 artigos, a normativa se limita a definir a Telemedicina e aborda brevemente a necessidade de sigilo nas informações, casos de emergência, responsabilidade pelo atendimento, cadastro das pessoas físicas e jurídicas nos Conselhos Regionais e fiscalização por parte das autarquias.



7ª REGIÃO TEM BAURU, BOTUCATU E VIZINHAS

A integração entre a classe médica é uma das principais iniciativas das Regionais locais

POR JULIA ROHRER*

“EU TENHO QUE elevar a moral de cada Regional, realmente captar os problemas, adentrar junto ao grupo, conviver e trabalhar de maneira próxima”, resume a diretora da 7ª Distrital da Associação Paulista de Medicina, Irene Pinto Silva Masci, sobre os principais desafios encontrados em sua atuação.

Para existir comunicação e trabalho conjunto das Regionais que compõem a Distrital – Bauru, Botucatu, Jaú, Lençóis Paulista, Lins e São Manuel – é realizada uma reunião a cada dois ou três meses com todos os presidentes, de modo a debater problemas, ideias de melhorias e os últimos acontecimentos.

“É difícil conciliar as agendas e juntar todos os médicos sempre em uma reunião. Então, por isso a gente muda de cidade cada vez. Assim, aquele que não foi em uma pode ser o anfitrião na próxima, por exemplo. E todos conhecem cada sede”, explica Irene.

Entre as iniciativas de ações benéficas para as Regionais, a diretora distrital cita a reforma que a APM Botucatu passou recentemente e o aluguel do anfiteatro para eventos externos, o que possibilita renda extra para a realização de jantares e eventos para integrar os associados.

Além disso, o investimento na parte científica também é de extrema importância, especialmente quando integra interesses de vários médicos, não apenas de uma especialidade: “Não sabemos a realidade de todas as especialidades, então é necessário compartilhar experiências. É uma forma de entender novas áreas, conversar e esclarecer dúvidas”, complementa.

REGIONAIS

A 7ª Distrital reúne por volta de 400 associados, sendo Bauru a maior Regional. Presidida por Marcos Cabello, também representa os médicos de Águas de Santa Bárbara/Santa Bárbara do Rio Pardo, Agudos, Arealva, Avaí,

“Não sabemos a realidade de todas as especialidades, então é necessário compartilhar experiências”

IRENE MASCI



Balbinos, Cabralia Paulista, Iacanga, Lucianópolis, Pirajuí, Piratininga (Piratinga), Pongai, Presidente Alves, Reginópolis, Tibiriçá e Uru.

Já a APM Botucatu é presidida por Roberto Vaz Piesco e abrange ainda as cidades de Anhembi, Areiópolis, Bofete, Itatinga, Porangaba, Rubião Junior e São Martinho D’Oeste. A Regional de Jaú, por sua vez, também tem associados em Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boraceia, Brotas, Dois Córregos, Igarapu do Tietê, Itajú, Itapuí, Mineiros do Tietê, Pederneiras e Torrinha e João Batista Buoro Neto como presidente.

Além dos médicos de Lençóis Paulista, os de Macatuba também fazem parte da Regional presidida por Orlando Credídio Filho. Lins tem Denis Henrique Esteves à frente da diretoria e também compreende associados de Avandava, Cafelândia, Getulina, Giacara, Guaimbe, Guaranta, Promissão e Sabino. Por fim, São Manuel é presidida por Silas Otero Reis Salum. ●



FOTOS: ARQUIVO APM / GOOGLE STREET VIEW

SEDES

Além de Botucatu (pg 34), São Manuel (acima), Jaú, Bauru, Lençóis Paulista e Lins completam a 7ª Distrital

BEM-ESTAR NÃO É APENAS A AUSÊNCIA DE DOENÇA OU LESÃO

POR MARIA CELESTE OSORIO WENDER

A IGUALDADE DE GÊNERO, com investimento em serviços e infraestrutura que atendam às necessidades de mulheres e meninas, é essencial para um mundo em que todas as mulheres alcancem os mais altos padrões de saúde física, mental, reprodutiva e sexual ao longo de suas vidas.

Observe o caso da contracepção. Ainda é amplamente vista como uma responsabilidade da mulher na maioria dos países. O desfecho de uma gestação não planejada recai na maior parte das vezes sobre elas.

Quando falamos de educação como uma ferramenta para a igualdade, precisamos considerar que tipo de educação será garantida caso uma adolescente de 14 anos gestar, e como será o futuro dela. Lembro-me de quando era residente e

achava que a gravidez na adolescência seria coisa do passado em um futuro próximo. Infelizmente é realidade, um problema do presente.

Uma garota precisa ter formação e conscientização, então ela terá um futuro melhor para si mesma. Considero que a qualidade ou falta da educação é o nosso principal problema no Brasil. Deveria ser

Considero que a qualidade ou falta da educação é o nosso principal problema no Brasil



MARIA CELESTE OSORIO WENDER
é vice-presidente da FEBRASGO - Região Sul

uma prioridade em todas as pequenas ou grandes cidades e em áreas rurais do País.

Temos um quadro particular no Brasil - o acesso a serviços públicos pode ser amplamente limitado dependendo da região -, e nossa diferença é econômica, mais do que de gênero. Na verdade, em geral, as mulheres procuram a saúde básica e a Medicina preventiva com mais frequência do que os homens. Infelizmente, nossos recursos financeiros são limitados e ainda há um número de mulheres e homens que não estão alcançando facilmente o atendimento público primário, secundário e terciário.

A Febrasgo realizou recentemente grande pesquisa com o Instituto Datafolha sobre a satisfação das mulheres com o médico gineco-obstetra. Mais de mil mulheres foram entrevistadas em mais de 120 cidades. 78% disseram ter visitado um especialista no ano anterior. Estamos muito orgulhosos porque, mesmo no sistema público, 80% estavam satisfeitas ou muito satisfeitas com os cuidados do médico gineco-obstetra.

Mas esses resultados também mostram que ainda há muitas mulheres brasileiras que não têm acesso à saúde pública: 30%, principalmente em áreas rurais, tiveram dificuldade em chegar a um especialista.

Por isso, a Febrasgo está envolvida em campanhas voltadas especialmente para as faixas socialmente vulneráveis, juntamente com o trabalho de melhoria do acesso aos serviços públicos de saúde, para influenciar positivamente essa situação.

Nosso objetivo é alcançar a Cobertura Universal de Saúde. Todas as meninas ou mulheres do País devem ter acesso aos cuidados primários: contracepção, prevenção de câncer, assistência pré-natal e partos em ambientes de atendimento respeitosos e de alta qualidade.



PACOTE MELHOR IDADE

A TRANQUILIDADE É AINDA MAIS PLENA COM A SABEDORIA.

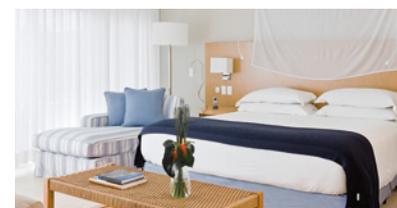
O Sofitel Jequitimar reuniu a melhor programação para quem sabe aproveitar todas as fases da vida. Viva uma experiência inesquecível no seu hotel pé na areia, próximo a São Paulo, com atrações de lazer, alta gastronomia e bem estar.

- Piscina e serviço de praia
- Caminhada e alongamento
- Hidroginástica
- Café da manhã e estacionamento inclusos

R\$275,*

*Por pessoa

- Apartamento duplo
- De domingo a quinta-feira
- Reservas de Fevereiro a Outubro/2019
- Parcelamento em até 6X sem juros



*Valor por pessoa, em apartamento duplo, categoria Classic, de domingo a quinta-feira, válido para hospedagens de Fevereiro a Outubro/2019. Reservas para hóspedes com 60 anos ou mais, sem mínimo de noites. Não é válido para feriados, datas comemorativas e eventos especiais. Mediante disponibilidade do hotel. Consulte condições gerais com o Departamento de Reservas. Acréscimo de 3% de ISS.

✉ sofiteljequitimar@sofitel.com

f @ /sofiteljequitimar

SOFITEL
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

Faça sua reserva

Reservas e informações
55 13 2104 2000
☎ 55 13 99209 8598

AUTORES DE AÇÃO JUDICIAL CONTRA A APM FORAM CONDENADOS E TIVERAM CONTAS BLOQUEADAS

A RESPEITO DO processo judicial aberto em 2014, visando a anulação das eleições da Associação Paulista de Medicina, esclarecemos que a ação foi considerada improcedente e os autores foram condenados ao pagamento de R\$ 86.000,00, referentes a honorários advocatícios. Entre as pessoas que

perderam o processo estão Renato Françoso Filho, Ruy Yukimatsu Tanigawa, Antônio Amauri Groppo, Adelino da Silva, Airton Gomes, Aldemir Humberto Soares, Américo Kiyoshi Kitahara, Ângelo Vattimo, Frederico Carbone Filho, José de Freitas Guimarães Filho, José Luiz Bonamigo Filho, José

Yoshizaku Tariki, Luciana Aikawa, Marco Aurélio da Silva César, Marco Broitman, Maria Cristina Correia dos Santos, Regia Celli Patriota da Sica, Ryan Yukimatsu Tanigawa e Silvana Maria F. Morandini.

Os autores da ação tiveram as contas bancárias bloqueadas por conta do não pagamento

voluntário do débito no prazo legal, para quitação dos valores.

O processo nº 1070766-67.2014.8.26.0100, que tramitou perante a 33ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo, está disponível para consulta no site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (www.tjsp.jus.br).

PROBLEMAS COM O ISS? CONTATE-NOS

MÉDICOS DA CIDADE de São Paulo estão relatando cobranças de multas, por parte da Secretaria Municipal de Finanças, relativas ao Imposto Sobre Serviços (ISS). Se este for o seu caso, entre em contato com a Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina por meio do e-mail defesa@apm.org.br ou telefone 11 3188-4207.

Entre 2012 e 2015, a APM foi uma das protagonistas na defesa dos médicos que foram desenquadrados do sistema de recolhimento do

ISS como Sociedades Uniprofissionais, o que gerou dívidas que ultrapassaram R\$ 3 milhões para alguns profissionais e culminou em um Programa de Regularização de Débitos bastante vantajoso à classe.

Em 2016, as Sociedades Limitadas (Ltda.) – como é definida grande parte dos consultórios e clínicas médicas – também passaram a ser desenquadradas da categoria de Sociedades Uniprofissionais, o que gerou nova intervenção da Associação Paulista de Medicina.



FOTOS: BBUSTOS FOTOGRAFIA / RODRIGO NUNES/MS
ILUSTRAÇÃO: BAKHTIARZEIN



MINISTRO DA SAÚDE RECEBE DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO

NO INÍCIO DE fevereiro, diretores da Associação Paulista de Medicina participaram de audiência com o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, para conhecer seus planos para a área e se inteirar das políticas que serão implementadas pelo Governo. “Discutimos os modelos de provimento de atenção à Saúde em regiões remotas. Sobre o atendimento suplementar, abordamos a importância de se ter um olhar para o médico – prestador de serviço, pela ANS”, afirma o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral.



APM REÚNE OTORRINOLARINGOLOGIA E SULAMÉRICA

A DIRETORIA DE DEFESA Profissional da APM intermediou uma reunião entre representantes da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) e da operadora SulAmérica, para discutir melhorias nos honorários médicos, em fevereiro. “Havia algumas divergências entre a sociedade e a operadora com relação ao pacote de Otorrinolaringologia, inclusive uma preocupação com possível descredenciamento. Tudo foi esclarecido, e a SulAmérica entrou em acordo com a Aborl-CCF”, esclarece o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury.

RECEPÇÃO AOS RESIDENTES DO HC/FMUSP

DIRIGENTES DO Complexo do Hospital das Clínicas e representantes de entidades da classe médica participaram da tradicional cerimônia de recepção dos novos residentes da Faculdade de Medicina da USP, no dia 1º de março, no Centro de Convenções Rebouças. O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, falou sobre a importância da interação entre os colegas, e elogiou o Programa de Residência Médica da FMUSP,

um dos melhores da América Latina, que atualmente reúne mais de 1.500 residentes.

O Diretor da FMUSP, Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho, rememorou o surgimento da residência, oficializado pela associação médica americana, em 1899. Já o presidente da Associação dos Médicos Residentes da FMUSP (Amerusp), Filipe Cavalcanti Palermo, explicou o trabalho da Associação em dar assistência aos residentes.



AMERICANA EXIBE DOCUMENTÁRIO “HOLOCAUSTO BRASILEIRO”



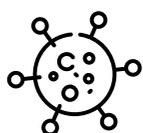
A REGIONAL DA APM em Americana apresentou, no dia 7 de março, o documentário Holocausto Brasileiro. Adaptação do livro de Daniela Arbex, expõe a sucessão de torturas e humilhações que resultaram na morte de 60 mil pacientes psiquiátricos do Hospital Barbacena, o maior do Brasil.

INAUGURAÇÃO
Nova sala de TV da Regional foi usada pela primeira vez na ocasião



PROJETO ATUALIZE EM CAMPOS DO JORDÃO

A REGIONAL REALIZA a 80ª edição do Projeto Atualize, no Hospital São Camilo. O primeiro tema abordado, no dia 9 de março, foi Urologia, com o especialista Luís Augusto Seabra Rios, que separou a palestra entre “Neoplasia da Próstata e HPB” e “Hematúria”.



SÃO JOSÉ DO RIO PRETO TEM ENCONTRO DE CANCEROLOGIA

ENTRE OS DIAS 14 e 16 de março, a terceira edição do Encontro de Cancerologia no Interior Paulista superou o número de participantes de 2018, com importantes novidades para a área da imuno-oncologia e das terapias-alvo. Entre os temas discutidos estavam Tumores de Mama, Cabeça e Pescoço, Trato Gastrointestinal, Pulmão, Urologia, Raros e Ginecológico, Pesquisa Clínica, Cardio-Oncologia e Princípios em Oncologia.

FOTOS: LUIZ ALFREDO / DIVULGAÇÃO

XII Congresso Paulista de NEUROLOGIA 2019

29 de maio a 1º de junho

Hotel Sofitel Jequitimar Guarujá – SP



COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Acary S. Bulle Oliveira
Prof. Dr. José Luiz Pedroso
Prof. Dr. Marcel Simis
Prof. Dr. Ronaldo Abraham
Prof. Dr. Rubens José Gagliardi
Prof. Dr. Wilson Marques Júnior

Confira quem são os palestrantes internacionais com presença confirmada na edição 2019 do Congresso Paulista de Neurologia:



Alberto J. Espay Professor Catedrático de Neurologia no Centro James F. e Joan A. Gardner Family, para Doença de Parkinson e Distúrbios do Movimento da Cincinnati University, Ohio, USA / Editor Associado do Movement Disorders.



José Biller Professor Catedrático de Neurologia e Neurocirurgia da Loyola University, Chicago, USA / Diretor do Programa de Investigação em Cirurgia Neurovascular / Editor Chefe do Journal of Stroke and Cerebrovascular Disease.



Anthony Amato Professor de Neurologia no Brigham and Women’s Hospital, Chefe da Divisão de Neuromuscular, Harvard Medical School, Boston, USA / Editor Associado do Neurology.



Avindra Nath Diretor da Divisão Clínica de Doenças Infecciosas do Sistema Nervoso do National Institute of Health (NIH), Bethesda, Maryland, USA.



Patrick Kwan Professor do Departamento de Neurociências e Chefe do Setor de Epilepsia do Royal Melbourne Hospital, Monash University, Australia.



Apoio



Patrocínio Diamond e Platinum



Patrocínio Diamond



Patrocínio Platinum



Organização



Realização



Saiba mais em: www.apm.org.br/neurologia



ATRAÇÕES GRATUITAS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em abril de 2019

CINE DEBATE

UM AMERICANO EM ROMA

ITA, 1954 – Comédia. 94 min. *Direção:* Steno. *Com:* Alberto Sordi, Maria Pia Casilio e Giulio Calì. *Sinopse:* Roma, início dos anos 1950. Nando Moriconi, um jovem italiano completamente louco por tudo que vem dos Estados Unidos, acha que sabe falar inglês, tenta se vestir como americano e dançar como Gene Kelly. **Debate:** A influência da América na Itália do pós-guerra.

12 DE ABRIL, ÀS 19h. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4294/4336 OU EVENTOSCULTURAIS@APM.ORG.BR



CHÁ COM CINEMA

COLEÇÃO DORIS DAY: A ESPIÃ DE CALCINHA DE RENDA

EUA, 1966 – Comédia - 110 min. *Direção:* Frank Tashlin. Elenco: Doris Day, Rod Taylor, Arthur Godfrey, John McGiver e Paul Lynde. *Sinopse:* Jennifer Nelson conhece Bruce Templeton, um cientista, em uma lancha. Os dois acabam se envolvendo, mas ele começa a suspeitar que ela na verdade é uma espiã russa.

4 DE ABRIL, ÀS 14h. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4294/4336



LAZER

ESPAÇOS CULTURAIS

PINACOTECA

exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.

BIBLIOTECA

Livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.

MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.

ENTRADA GRATUITA

FOTOS: DIVULGAÇÃO / ARQUIVO APM
ILUSTRAÇÃO: RADOMIA

BENEFÍCIOS

ESCOLA DE ARTES

PIANO ERUDITO E POPULAR

Prof. Gilberto Gonçalves
Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados).

AULAS DE FRANCÊS

Prof. Selma Vasconcellos
Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 180 (associados) e R\$ 360 (não associados).

AULAS DE ÁRABE

Prof. Samaher Jabali
Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110 (associados) e R\$ 220 (não associados).

INFORMAÇÕES: (11) 3188-4304 OU PINACOTECA@APM.ORG.BR



LITERATURA



FINANÇAS NO CONSULTÓRIO – COMO MAXIMIZAR OS RESULTADOS

Procura mostrar as ferramentas utilizadas para obter sucesso na gestão financeira de consultórios e clínicas, visto que médicos muitas vezes precisam pensar como empresários para manter viva a atuação de seus negócios.

AUTOR

Francinaldo Lobato Gomes

EDITORA

DOC Content

FORMATO

23 x 16 cm, 216 páginas

CONTATO

doccontent.com.br



MEMÓRIAS DO TABAGISMO

Baseado em relatos e experiências de médicos fumantes, procura resgatar estudos e ações contra o tabagismo, vício que faz parte da vida de muitos seres humanos e que é a maior causa evitável de mortalidade ao redor do mundo.

AUTORES

Antonio Pedro Mirra, Isabel Maria Teixeira Bicudo Pereira e Glacilda Telles de Menezes Stewien

EDITORA

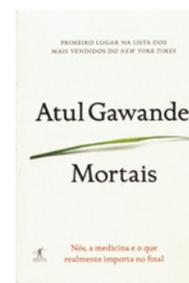
Edusp

FORMATO

21 x 14cm, 165 páginas

CONTATO

www.edusp.com.br



MORTAIS

Mostra que, mesmo com tantos feitos, a Medicina não é preparada para lidar com a perspectiva de morte. Através de histórias de pacientes e familiares, o autor mostra as suas limitações, além de refletir sobre a forma que devemos enfrentar o fim da vida.

AUTOR

Atul Gawande

EDITORA

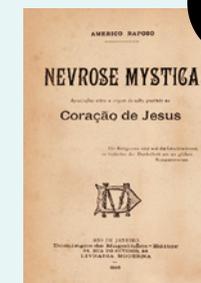
Objetiva

FORMATO

23 x 16cm, 264 páginas

CONTATO

fb.com/editoraobjetiva



NEVROSE MYSTICA

Americo Raposo tenta, através da análise de casos já existentes, explorar diversos fatos da Medicina, como a busca por respostas, observações e conclusões científicas. Data de 1895 e é a obra rara da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina destacada este mês no *Suplemento Cultural*.



ABRIL/2019

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

3 quarta

Abordagem terapêutica do pescoço nos tumores de pele, não melanoma, localmente avançados
CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

🕒 19h30 às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

4 quinta

Mastologia
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Mastologia

5 sexta

Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
XVII CURSO DE RESIDENTES

🕒 19h às 22h
Comitê Científico de Otorrinolaringologia

6 sábado

Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
XVII CURSO DE RESIDENTES

🕒 8h às 12h
Comitê Científico de Otorrinolaringologia

SBACV-SP
REUNIÃO DA LIGA ACADÊMICA

🕒 8h30 às 13h
Comitê Científico de Angiologia e Cirurgia Vasculare

8 segunda

Medicina Legal e Perícias Médicas
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Medicina Legal e Perícias Médicas

12 sexta

Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
XVII CURSO DE RESIDENTES

🕒 19h às 22h
Comitê Científico de Otorrinolaringologia

13 sábado

Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
XVII CURSO DE RESIDENTES

🕒 8h às 12h
Comitê Científico de Otorrinolaringologia

Gestão de Carreiras
CURSO

🕒 8h às 12h
Departamento Científico de Medicina Física e Reabilitação

18 quinta

Medicina Desportiva
DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

🕒 19h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Medicina Desportiva

23 terça

Acupuntura
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Acupuntura

25 quinta

SBACV-SP
REUNIÕES ADMINISTRATIVA E CIENTÍFICA

🕒 19h às 23h40
Comitê Científico de Angiologia e Cirurgia Vasculare

Espiritualidade e Câncer
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h
Associação Brasileira de Mulheres Médicas

26 sexta

Segmento neurológico no pós-operatório de cirurgia bariátrica
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Nutrologia

OBSERVAÇÕES

1. Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

LOCAL

Associação Paulista de Medicina

UMA PÁSCOA RECHEADA DE OPORTUNIDADES

Aproveite mais esta ocasião para usufruir das vantagens do Clube de Benefícios

POR JULIA ROHRER*

LOGO DEPOIS DO Carnaval, as fantasias e adereços dão espaço aos coelhos e ovos nas vitrines das lojas. A Páscoa, momento de reflexão e união entre as famílias, também traz muito chocolate para alegrar a todos.

Que tal comemorar a data ao lado de pessoas queridas e especiais, com os deliciosos produtos da **Havanna**? E o melhor de tudo é que os associados possuem 15% de desconto em toda loja

on-line para aproveitar os famosos alfajores, colômbas e outros produtos produzidos pela marca.

Para quem quer comemorar a ocasião e presentear com muita fartura, a **Cestas Michelli** é uma ótima pedida. Além das variadas opções, como café da manhã, chá da tarde e chocolates, entre outras, os médicos contam com 15% de desconto.

E por que não desfrutar das guloseimas da cesta tomando um café de

qualidade? Com a **Nespresso**, os associados têm 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina, podendo degustar uma das bebidas mais populares do mundo sempre que quiserem.

Para acompanhar aquele almoço caprichado do domingo de Páscoa, com toda a família, que tal um bom vinho? Pensando nisso, a conceituada **Mistral Importadora de Vinhos**

oferece até 20% de desconto nos vinhos exclusivos que estão destacados com o selo de parceira com a APM.

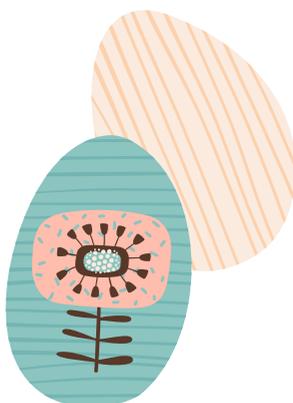
Já se a intenção na hora de presentear nesta Páscoa é inovar e fugir dos tradicionais ovos, a **Found It** é a escolha perfeita. Concede 15% de desconto em todos os produtos do site, que conta com presentes criativos e especiais, pensados para todas as ocasiões.

Acesse www.apm.org.br/clubedebeneficios e confira estas ofertas e muitas outras.

VANTAGENS SEM LIMITES!

clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues



ILUSTRAÇÕES: NADEZDA GRAPES

↔ ACADEMIAS

JUST FIT

Isonção na matrícula, na taxa de manutenção e na multa de cancelamento. Plano Fit Plus no valor de R\$ 89,90 sai por R\$ 79,90 para os associados.
📍 CONSULTE UNIDADES

✈ AGÊNCIAS DE TURISMO

THE FIRST TURISMO

Oferece 4% de desconto na compra de pacotes de viagens turísticas, nacionais e internacionais - aéreos e marítimos - e 6% de desconto para programas rodoviários operados pela First Turismo.
📍 PRESIDENTE PRUDENTE

💧 BELEZA & BEM-ESTAR

SPA SOROCABA

Associados APM têm 5% de desconto, além dos descontos vigentes oferecidos no mês, em qualquer período do ano.
📍 SOROCABA (SP)

🏠 CASA & DECORAÇÃO

TECNIFORMA

Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados têm 20% de desconto para pagamento à vista e 10% para pagamento em 10 parcelas, considerando que a primeira parcela equivale a 25% do valor total da compra.
📍 SÃO PAULO

🎓 CURSOS

BNCOACH

Associados da APM têm 15% de desconto no valor da sessão.
📍 SÃO PAULO

☕ DOCES & CAFÉS

NESPRESSO

Concede 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📖 EDITORAS & LIVRARIAS

LIVRARIA CULTURA

Oferece aos associados desconto de 15% somente nos livros do hotsite exclusivo.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📺 ELETRODOMÉSTICOS

MIDEA

12% de desconto e pagamento em até 3x nos cartões de crédito e frete grátis para qualquer lugar do Brasil.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📷 ELETRÔNICOS

SONY

Concede até 20% de desconto na loja on-line.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🌸 FLORES & DECORAÇÃO

NOVA FLOR

15% de desconto em todo o site.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🏨 HOTÉIS & VIAGENS

HOTEL FAZENDA SALTO GRANDE

Aos associados, 10% de desconto na pensão completa (café, almoço e jantar) e 10% no Day Use, incluindo almoço.
📍 ARARAQUARA

🌐 INTERCÂMBIO

JUST INTERCÂMBIOS

Descontos de 100% da taxa administrativa para cursos com duração mínima de 4 semanas; de 50% para cursos com duração inferior a 4 semanas; de 5% no valor do seguro viagem com duração de 4 semanas ou mais; de 600 USD/CAN no valor final do curso para programas de High School de 1 ou 2 semestres para Austrália (SEA),

Estados Unidos, Nova Zelândia (SEANZ) e Canadá.
📍 CONSULTE UNIDADES

🎮 LAZER & ENTRETENIMENTO

MOZARTEUM BRASILEIRO

Oferece aos associados e seus dependentes 50% de desconto na programação 2019.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

👁 ÓTICAS

ÓTICAS CANTAREIRA

Exame de vista gratuito e 15% de desconto em todos os produtos comercializados, para parcelamentos em até 10x sem juros, e 20% para pagamentos à vista (em dinheiro).
📍 SÃO PAULO

🍴 RESTAURANTES & BEBIDAS

GARDEN RESTAURANTE

Lugar romântico e aconchegante, concede 20% de desconto no valor total consumido, com direito a um acompanhante. Os aniversariantes do mês têm direito a um vinho durante seu jantar.
📍 PRESIDENTE PRUDENTE

👤 USO PESSOAL

NETSHOES

10% de desconto cumulativo em todo o site.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🚗 VEÍCULOS

DUCATI DO BRASIL

12% de desconto para pagamento à vista, sobre o valor das motos Ducati para as linhas comercializadas no Brasil, em qualquer concessionária da empresa.
📍 CONSULTE CONCESSIONÁRIAS

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS



PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

VILA CLEMENTINO

Alugam-se salas para consultório médico em amplo prédio com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento gratuito para médicos e pacientes. Rua Pedro de Toledo, próximo aos hospitais da região. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca. Cód. 402592.

PARAÍSO Aluga-se sala (por período), próximo ao metrô, com total infraestrutura. R\$ 650,00. Contatos: (11) 4114-2158/ 99425-8545 (WhatsApp), com Dayara. Cód. 402803.

CAMPO BELO Aluga-se sala (por períodos ou o dia inteiro) com toda infraestrutura, em região próxima ao Aeroporto de Congonhas. R\$ 550,00. Contatos: (11) 4114-2158/99425-8545 (WhatsApp), com Dayara. Cód. 402806.

JARDINS Alugam-se períodos em centro médico: Rua Bela

Cintra com a Alameda Franca. Sobrado com salas equipadas e toda infraestrutura: ar-condicionado, wi-fi, recepção e limpeza, prontuário eletrônico, alvarás da Vigilância Sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 402817.

VERGUEIRO Sala para locação (por período) já montada, pronta para o atendimento (co-working): secretária para agendamento de consultas, mobília nas salas, computador, impressora e wi-fi, alvará da Vigilância Sanitária e CNES em dia. Fácil acesso, próxima à estação do metrô. Contato: (11) 99678-9990, com Leandro. Cód. 402937.

SÃO BERNARDO DO CAMPO Sublocação de espaço amplo em clínica dermatológica para colegas de outra especialidade, situado na Avenida Índico, 495. Contato: drfbiotimoner@hotmail.com, com Dr. Fabio Timoner. Cód. 402809.

PINHEIROS Sala médica em consultório de alto padrão, com mesa cirúrgica e foco cirúrgico em LED. Ideal para especialidades como dermatologia, cirurgia plástica, otorrinolaringologia, entre outras que agregam ao corpo clínico. Contatos: contato@dramaximiana.com.br / (11) 98726-6966. Cód. 402707.

PARAÍSO Alugam-se consultórios médicos, com sala de espera, telefone, secretária e ar-condicionado etc, próximo à Rua Tutóia. Contatos: (11) 3884-1035/99143-2000 ou cefa@cefa.com.br. Cód. 402991.

MOEMA Aluga-se sala

em clínica médica (por período), segunda e terça, com excelente localização (próximo à igreja e ao metrô), com recepcionista, ar-condicionado e wi-fi. Contato: (11) 98833-2933, com Amanda. Cód. 403048.

MOEMA Aluga-se consultório (por período), em clínica já constituída na região desde 1992. Salas modernas e totalmente equipadas, prontuário eletrônico, ar-condicionado, recepcionistas, wi-fi, café, estacionamento. Agende uma visita. Contato: (11) 5051-5144, com Patrícia. Cód. 403205.

MOEMA Período de locação para vascular. Contato: (11) 5051-5144, com Patrícia. Cód. 403203.

MOEMA Alugam-se duas salas em clínica médica (período/dia/semana) para médicos e profissionais da área da saúde com infraestrutura completa: secretária, ar-condicionado, wi-fi. Alameda dos Maracatins. Contatos: (11) 2365-5370 ou 94950-0061, com Elizabete. Cód. 403400.

VERGUEIRO Consultórios mobiliados (por períodos) com maca ou cadeira elétrica (dermatologista); sala fechada com banheiro ideal para ginecologista, oftalmologista, etc. Completa infraestrutura: documentação, divulgação nas redes sociais, próximo ao metrô. Contato: (11) 98326-4505, com Elizabeth. Cód. 403464.

PINHEIROS Consultórios mobiliados (por períodos), de acordo com a necessidade do profissional da saúde. Completa infraestrutura: documentação e divulgação nas redes sociais. Prédio moderno,

na Rua Oscar Freire - próximo à Estação Sumaré (metrô). Contato: (11) 98326-4505, com Elizabeth. Cód. 403446.

JARDIM PAULISTANO Horários para neurologista, endocrinologista, clínico, oftalmologista, etc. Infraestrutura completa. Em funcionamento com outras especialidades. Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1912. Estacionamento no prédio para clientes. Próximo ao Shopping Iguatemi. Contato: (11) 98302-9762. Cód. 403469.

VILA PRUDENTE Aluga-se consultório mobiliado (por horários ou dias da semana), com ar-condicionado, em clínica com mais de 30 anos de atuação, próxima ao metrô. Recepção e telefonia inclusa. Contato: (11) 99993-7363. Cód. 403550.

MOEMA Aluga-se sala para consultório parcialmente mobiliada e subdividida. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. Cód. 403597.

JARDIM PAULISTA Aluga-se consultório médico com sala para pequenos procedimentos: dermatologia, medicina estética. Avenida Brigadeiro Luís Antônio - Jardim Paulista. Contato (11) 96026-9390/3150-5528, com Elizabeth ou Dr. Eduardo. Cód. 1213.

PINHEIROS Alugam-se períodos ou mensais em clínica na Avenida Reboças, com salas modernas e diferenciadas, infraestrutura completa e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Helena. Cód. 1207.

OSASCO Alugam-se horários/períodos/mensais em clínica na região central, com total infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-

0892, com Helena. Cód. 1207.

CAMPO BELO Alugam-se salas equipadas (por períodos ou mensais) para atendimento médico, inclui gestão de agenda e secretária. Prédio novo, com estacionamento e fácil acesso. Contatos: (11) 5049-0262 ou 5049-1471, com Daiane. Cód. 1208.

PACAEMBU Aluga-se sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo ao estádio. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa. Cód. 1210.

VERGUEIRO Consultórios mobiliados (por períodos) com maca ou cadeira elétrica (dermatologista); sala fechada com banheiro ideal para ginecologista, oftalmologista, etc. Completa infraestrutura: documentação ok e divulgação nas redes sociais. Clínica próxima ao metrô. Contatos: (11) 98326-4505, com Elizabeth. Cód. 1212.

SUMARÉ Consultórios mobiliados (por períodos), de acordo com a necessidade do profissional da saúde. Oferecemos completa infraestrutura, documentação, divulgação nas redes sociais. Prédio moderno localizado na Rua Oscar Freire - próximo ao metrô. Contato: (11) 98326-4505, com Elizabeth. Cód. 1212.

VILA NOVA CONCEIÇÃO Alugamos salas mobiliadas (por períodos), com infraestrutura total incluída: ampla recepção com TV, divulgação em site, ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança, estacionamento com manobrista. Contato: (11) 94862-5500, com Cláudia Pereira. Cód. 1214.

MOEMA Alugam-se consultórios (por períodos/dia ou hora avulsa) em

área nobre. Consultórios modernos, mobiliário laqueado, macas automáticas, wi-fi, café, recepcionista e estacionamento. Contato: (11) 97175-3589, com Carol. Cód. 1217.

VILA MARIANA Alugam-se salas comerciais de 42 m², com 1 banheiro e 1 copa. 1 vaga de garagem coberta. O prédio possui estacionamento para visitantes com manobrista. Em frente ao metrô. Região movimentada. Contatos: (11) 5539-4086/97110-9942/99209-8274 (WhatsApp). Cód. 1216.

CAMPO BELO Alugam-se períodos em consultório médico para profissionais da saúde. Contato: (11) 98181-0091 (WhatsApp), com Dr. Fernando Pereira. Cód. 1215.

BELA VISTA Aluga-se consultório médico (por hora ou período) montado e equipado: informatizado, ar-condicionado, secretária, wi-fi. Excelente localização: Rua Itapeva, próximo ao metrô Trianon Masp. Contatos: (11) 99961-1450 ou jrsantos.urologia@terra.com.br, com Camila. Cód. 1220.

VILA MARIANA Alugam-se salas novas, bem equipadas, prontuário eletrônico, ar-condicionado individual, área de exame físico separada da área da consulta e secretária.

Rua Domingos de Moraes (1 quadra do metrô Santa Cruz). Contato: (11) 95658-4966 (WhatsApp). Cód. 1219.

JARDINS Aluga-se sala decorada na Avenida Brasil. R\$ 5 mil/mensal. Contato: (11) 97540-1404. Cód. 1218.



Aluguel

ITAIM BIBI Aluga-se conjunto comercial de 70 m², no 11º andar, com 3 banheiros, copa, estrutura para instalação de ar-condicionado, sala com terraços, boa iluminação. 2 vagas. Rua Bandeira Paulista, 662 - conjunto 114-115. Contato: (11) 3253-8712, com Débora. Cód. 402297.

SÃO SEBASTIÃO Aluga-se casa (para temporada/férias ou feriados) na Praia da Baleia - Litoral Norte. Condomínio fechado, até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia. Cód. 403251.

HIGIENÓPOLIS

Consultório com salas comerciais e toda infraestrutura

para locação; recém-reformado e com ar-condicionado. Vagas para todas as especialidades. Rua Martinico Prado, 26 - conjunto 71. Contatos: (11) 3205-0672/95886-8673, próximo ao Mackenzie, com estacionamento no local. Cód. 403405.

VILA CLEMENTINO

Aluga-se apartamento com 3 dormitórios, sendo 1 suíte, sala para 2 ambientes, 2 vagas de garagem, lazer completo. Contatos: (11) 99714-5560/ (11) 95274-6019. Cód. 403446.

PARAÍSO Aluga-se casa para clínica com 10 salas, 6 vagas para estacionamento. Agradável jardim. Térrea, toda adequada para consultórios. Possui 2 salas com equipamento de odontologia. Está em funcionamento. Local silencioso e seguro, ao lado do metrô. R\$ 7.000,00 (aluguel) e IPTU. Contato: (11) 97128-8719, Margareth. Cód. 1005.

Venda

IBIÚNA Vende-se fazenda de 18,6 alqueires, sendo 10 de eucalipto plantado. Região de loteamentos, duas casas sede, com toda infraestrutura, gado Nelore, cavalos, trator etc. R\$ 1.800.000,00, praticamente só o valor da terra. Contatos: (11) 99143-2000 ou

cefa@cefa.com.br. Cód. 402988.

PARAÍSO Vende-se ou aluga-se sobrado, com 10 salas equipadas para consultório médico. Excelente para clínica ou laboratório. Próximo à Rua Tutóia. Contatos: (11) 3884-1035/99143-2000 ou cefa@cefa.com.br. Cód. 402989.

JARDINS Vende-se ou aluga-se excelente apartamento de 145 m² (área total), com 4 suítes e 3 garagens, na Alameda Fernão Cardim. R\$ 2.500.000,00. Contatos: (11) 99143-2000/ cefa@cefa.com.br. Cód. 402990.

BOQUEIRÃO Vende-se apartamento novo, nunca habitado, de 120 m²: 3 dormitórios, 2 suítes, no 18º andar, com pisos completos e varandas fechadas. 2 vagas. R\$ 900 mil (faixa de preços). Bairros de permuta: Jardim Paulista, Cerqueira César, Jardim América e Pinheiros. Valor permuta: R\$ 1 milhão. Contato: (11) 93800-0069, com Dr. Luiz. Cód. 1008.

VILA CLEMENTINO Vende-se prédio comercial de 190 m², com 2 pavimentos térreo e 1º andar, com 8 salas, 4 banheiros, 1 cozinha e 1 jardim de inverno. Todos ambientes com ar-condicionado. Contatos: (11) 99613-3509, com Leandro / 99867-1697, com Ricardo / 99903-2660, com Mário. Cód. 1206.

VILA OLÍMPIA Vende-se clínica com várias especialidades médicas, mobiliada, bem montada e com toda infraestrutura: dois consultórios, copa, sala de exame, 2 banheiros, ar-condicionado, wi-fi, secretária, documentação ok, site. 2 vagas de estacionamento. Excelente localização. Contato: (11) 99149-9825, com Lúcia. Cód. 1209.

EQUIPAMENTOS

ENDOSCÓPIO Vende-se material endoscópico urológico, com mala original da Storz. Instrumento de trabalho - ressector da Storz completo com alças. Contatos: (11) 99441-4440/3258-0258, com Dr. Jamil. Cód. 402440.

ARTROSCOPIA Vende-se um armário de videocirurgia, uma ótica de 30 graus Storz, uma microcâmera com fonte de luz, pinças para artroscopia, um aparelho de DVD e um aparelho de Shaver. Tratar com Manoel Bonfim: (16) 3625-9644. Cód 1318.

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação.

MAIS INFORMAÇÕES:
(11) 3188-4377



ASSOCIADO APM ANUNCIA GRATUITAMENTE NESTE ESPAÇO



RECENTEMENTE, PARTICIPOU DE PESQUISA DA ASSOCIAÇÃO E FOI SORTEADO

Odair José Fercundini

“ACHO IMPRESCINDÍVEL FAZER parte da Associação pela vida profissional como médico, fora todos os benefícios que ela oferece. Eu recomendo para os colegas serem associados, e até me admira que tenha profissional que não o faça. Acho que tem que fazer parte”, afirma o cirurgião oncológico Odair José Fercundini.

Associado desde 1991, ele diz que sentiu a necessidade por uma questão natural da profissão. Conta que ficou um tempo fora, devido à distância de São Paulo, mas que após a inauguração da Regional em Jundiaí, voltou.

“Teve uma época que eu frequentei bastante o clube de campo aos fins de

semana, ia jogar tênis. Foi uma época boa. Tinha os filhos ainda crianças, então eles aproveitaram muito. Também já frequentei muitos seminários e palestras na sede da APM. Embora eu viesse de Jundiaí, gostava de me manter informado e usufruí bastante da atividade científica”, conta.

Recentemente, o associado participou de pesquisa on-line da Associação Paulista de Medicina com os médicos de São Paulo, sobre tecnologia, e foi contemplado no sorteio com um iPhone.

ESPECIALIDADE
Cirurgião oncológico/
cancerologista

NATURALIDADE
Jundiaí (SP)

GRADUAÇÃO
Universidade Federal
do Paraná

ANO DE FORMAÇÃO
1967

CIDADE ONDE ATUA
Jundiaí (SP)

ASSOCIADO DESDE
1991

FOTO: MARINA BÚSTOS

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Médico: graças à parceria da Qualicorp com a APM e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde a partir de **R\$ 240¹**



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica: ANS nº 006246 | Central Nacional Unimed: ANS nº 339679 | Bradesco Saúde: ANS nº 005711

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

¹R\$ 239,36 - Adesão Participativo Básico - ADM (registro na ANS nº 478.639/17-4), da Central Nacional Unimed, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de setembro/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Março/2019.

Siga a Qualicorp:



FAZER PARTE É: CONTAR COM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COMPLETA E COOPERATIVA COMO O SICOOB.



4.559
CAIXAS ELETRÔNICOS
PRÓPRIOS

39,9
MIL EMPREGADOS
E DIRIGENTES

910
CORRESPONDENTES

451
COOPERATIVAS
SINGULARES

R\$ 21,3 BI
BILHÕES EM
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 54,6 BI
BILHÕES EM
OPERAÇÕES DE
CRÉDITO

R\$ 64,8 BI
BILHÕES EM
DEPÓSITOS
TOTAIS

R\$ 104,2 BI
BILHÕES EM
ATIVOS TOTAIS

DADOS DEZEMBRO/2018

sicoobunimais.com.br
[f/sicoobunimais](https://www.facebook.com/sicoobunimais)

Central de Atendimento Sicoob | Atendimento 24h | Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 |
Demais localidades: 0800 642 0000 | Ouvidoria Sicoob | Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h |
0800 725 0996 | www.ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala | Atendimento seg.
a sex. de 8h às 20h | 0800 940 0458 | Demais serviços de atendimento | www.sicoob.com.br

 **SICOOB**
UniMais